

viva

grandebh



Fotos: Rafael da Costa Chaves



CDL Contagem
41 Anos
de Muitas Lutas e
Grandes Conquistas

Parabéns,
Contagem.

Parceira
de sonhos
e realizações.

É com muito orgulho que o ItaúPower Shopping homenageia Contagem pelos seus 111 anos.

O ItaúPower Shopping se estrutura cada vez mais para oferecer um mix de produtos e serviços na cidade que, como nós, trabalha, sonha e realiza.



ItaúPower
SHOPPING

Venha nos visitar. Temos novas lojas e muitas novidades para você.

**HÁ 15 ANOS LÍDER NACIONAL
NA FABRICAÇÃO DE PRODUTOS PARA
MINERAÇÃO, SIDERURGIA E BRITAGEM.
ESPECIALIZADA EM PENEIRAMENTO
INDUSTRIAL E TRANSPORTADORES
DE CORREIA.**

Aços Especiais:
ATC SAE 1065/70
e exclusividade em aço DURAMTEC

- Equipe Especializada
- Ampla Capacidade Operacional
- Atendimento em todo território nacional e alguns países do Mercosul.

Belgo Bekaert Arames



(31) 3394-7707

Av. Álvaro Santos, 425
Granja Ouro Branco
Contagem - MG

@acotelas

www.acotelas.com.br

GRUPO
AÇOTELAS®
PRODUTOS PARA MINERAÇÃO E SIDERURGIA

Tenho o dever de começar abraçando esta cidade fantástica que completa 111 anos! Parabéns Contagem! Viva Contagem!

Diferente de edições anteriores, não vamos contar a história da Cidade. A proposta da edição é mostrar quem faz a história hoje; nossos empreendedores, nossos gestores, artistas, trabalhadores que batalham pelo dia-a-dia do nosso município.

Falando no dia-a-dia do município, quem também faz aniversário, 41 anos de trabalho pela sociedade, é nossa Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL), que honrosamente estampa nossa capa com seus empreendimentos. É muita contribuição para a classe lojista que tanto representa para nossa economia.

O Mercado Central de Contagem também se faz presente em nossa pauta completando 33 aninhos. Tem muita história pra contar nesse Mercado... Vale a pena conferir aqui em nossas páginas e, melhor ainda, conferir pessoalmente tudo de bom que ele tem!

Falando do nosso desenvolvimento econômico, Camila Martuchelli traz em sua coluna uma conversa com o secretário René Vilela sobre um salto para o desenvolvimento econômico e social da cidade, e Felipe Pedrosa nos agracia com um bate papo com Monique Pacheco, mostrando seus feitos à frente da Secretaria de Cultura.

A ONG Fortini nos enche de emoção e constrói sonhos por meio do esporte. A Natalia Rosa foi visitar suas instalações e conversar com sua fundadora, Maiara Venceslau e traz pra gente um pouco desta experiência.

As mulheres sempre nos surpreendendo... Contagem também vem comemorar o dia 17 de agosto como o "Dia da Mulher Empresária". O Conselho da Mulher Empresária da Associação Comercial e Industrial de Contagem (ACIC), homenageia todas essas empreendedoras através de 24 mulheres que a Viva Grande BH tem o prazer de apresentar. Mulheres que fazem a diferença através da gestão de suas empresas.

Vamos falar ainda de preservação ambiental e a luta pela regularização do Condomínio Nosso Rancho, um lugar de extrema importância para nossa região metropolitana.

Em nossa sessão de Gastronomia Simone Santos e Poliana Ferreira continuam dizendo: você precisa provar. Legal demais o que elas fazem. Experimentam determinado produto e gostando do mesmo, trazem pra gente o resultado. Vocês precisam provar!

Vou terminar a falazada, dando um abraço em uma pessoa muuuuito especial. São 77 anos de vida, 27 deles dedicados à CDL Contagem: um abraço carinhoso, *Isidoro Afonso de Araújo Lima!* Essa edição é dedicada a você. Deus te abençoe sempre!

Forte abraço, apreciem sem moderação!



Raimundo Pradino
Publicitário | Mobilizador Social

*A Revista Viva Grande BH, não se responsabiliza pelo conteúdo veiculado por seus colaboradores - Colunistas

Índice

- 06** | Camila Martucheli - Contagem comemora 111 anos de emancipação e se prepara para um salto em seu desenvolvimento econômico e social
- 08** | Larissa Helena Nascimento Capucho
- 10** | Ronan Gomes
- 11** | Rafael Vicente Ferreira
- 14** | Andrea Andrade
- 15** | Dr. Marcelo pereira
- 16** | Sarah Pardini
- 18** | Carol Mazzucatto
- 20** | Sendo Breve - com Dulce Bravo
- 27** | Publieditorial - Delicias do Leite
- 30** | Mercado Central de Contagem celebra 33 anos de tradição e costumes mineiros
- 34** | Monique Pacheco relata os feitos na Secretaria de Cultura de Contagem
- 36** | Um toque de amor - a musica de Duda Neves e Victor Pradino
- 40** | Fortini: Construindo sonhos por meio do esporte
- 44** | **CAPA** - CDL Contagem 41 Anos de Muitas Lutas e Grandes Conquistas
- 54** | Condomínio Nosso Rancho luta pela regularização e preservação ambiental
- 59** | Contagem celebra o dia municipal da mulher empresária
- 68** | Gastronomia



V I S I T E

 **acesse
a edição
online
pelo Insta**



Visite • Compartilhe • ANUNCIE

revista
viva
grandeBH

Contagem comemora 111 anos de emancipação e se prepara para um salto em seu desenvolvimento econômico e social

Contagem celebra 111 anos e se desponta como uma cidade pujante e pronta para vivenciar um iminente salto em seu desenvolvimento econômico e social. Coladinha na capital mineira, muitas vezes, ela se confunde com Belo Horizonte, no entanto, apresenta uma identidade forte, que atrai empresas e famílias para nela viver, estudar, curtir, empreender e trabalhar.

Além das indústrias, comércios e serviços, Contagem conta com uma rede hoteleira robusta, responsável pela geração de mais de 10 mil postos de trabalho. Já a cadeia gastronômica é diversa e plural, com bons restaurantes, servindo os mais variados cardápios, com a oferta de comidas étnicas, praticamente em todas as regionais.

Com forte vocação industrial, Contagem possui 2.591 indústrias instaladas, gerando 53.638 empregos diretos, de acordo com levantamento feito a partir dos dados da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) 2021, estão instaladas na cidade 2.591 indústrias. Todas elas geram R\$ 6.425.590,00, o que, segundo o secretário municipal de Desenvolvimento Econômico, René Mendes Vilela, representa 21% de todo o PIB do município, estimado em mais de R\$ 30,4 bilhões.

Formado em Sociologia e pós-graduado pela Universidade Federal de Minas Gerais, Vilela explica que os tributos arrecadados pela indústria, assim como os demais recursos oriundos do setor do comércio, de serviços, da construção civil e da agropecuária (sendo esse último uma participação bastante reduzida), compõe o fomento ao financiamento das políticas públicas de saúde, educação, desenvolvimento social, da promoção de direitos humanos e cidadania, da defesa social, da cultura, bem como das ações que contribuem e fomentam a atração de novos empreendimentos para o município e da melhoria do ambiente de negócios.

Tradição industrial

Uma completa infraestrutura voltada para a instalação de indústrias é oferecida nos sete distritos industriais localizados na cidade. São eles: Cincão, Cinquinho, Inconfidentes, Dr. Hélio Pentagna Guimarães, Cidade Industrial e Riacho das Pedras.

O Distrito Industrial Cincão (Cinco-Perobas) localiza-se na Regional Eldorado, com uma área total de 381.275,24m², abrigando aproximadamente 60 empresas; o Distrito Industrial Cinco (Centro Industrial Francisco Firmo de Matos Filho) abriga aproximadamente 100 empresas e também está situado na Regional Eldorado, com uma área total: 3.000.000,00 m²; o Distrito Industrial Cinquinho abriga 17 empresas e dispõe de uma área total

de 140.646,00 m²; enquanto o Distrito Inconfidentes está situado na Regional Industrial e conta com uma área total do distrito é de 64.556,48 m² e 9 empresas, entre elas o Mercado Central, que possui 95 lojas. O Distrito Industrial Dr Hélio Pentagna Guimarães, por sua vez, se localiza na Regional Ressaca e conta com aproximadamente 30 empresas, em uma área de 301.120,50 m².

O Distrito Industrial Coronel Juventino Dias (Cidade Industrial), o primeiro a ser construído na cidade, e o primeiro distrito industrial planejado da América Latina, conta com uma área de 1.162.194,00m², onde abriga 880 empresas. Ele foi instituído pelo Decreto 770 de 1941 e assinado pelo governador Benedito Valadares. Já o planejamento da Cidade Industrial ficou a cargo de órgãos estaduais e seu projeto foi inspirado no traçado de Camberra, a capital planejada da Austrália, que se constituía de um hexágono, com ruas adjacentes em um de seus lados, no canto direito.

A primeira empresa a chegar à Cidade Industrial foi a Companhia de Cimento Portland Itaú e depois vieram a Magnesita, o laboratório Osório de Moraes, a Estamparia S.A. e a Companhia de Tecidos Santa Elizabeth, entre outras. Segundo Vilela, o processo de expansão industrial foi contínuo, principalmente entre as décadas de 1940 e 1950.

Atualmente, os limites da Cidade Industrial se confundem com os de Belo Horizonte. No local, predominam galpões, constituindo-se como um importante acervo do patrimônio industrial.

Vocação para o empreendedorismo

No entanto, nem só de indústria vive a economia de Contagem, que também é uma cidade forte em comércio e serviço; ou seja, vocacionada para todo tipo de rendimentos. De acordo com Vilela, *“a atual gestão da Prefeitura de Contagem tem várias ações de fomento ao empreendedorismo. Uma das iniciativas mais recentes, por exemplo, é o início dos atendimentos do Centro de Referência do Empreendedor de Contagem. A equipe da Secretaria de Desenvolvimento Econômico de Contagem (Sedecon) percorrerá todas as oito regionais administrativas da cidade, apoiando e fomentando a formalização dos micros e pequenos empreendedores do município”*, revela.

Além disso, segundo o secretário, a equipe da Secretaria de Desenvolvimento Econômico também prestará esclarecimentos acerca dos trabalhos desenvolvidos pelo próprio Centro de Referência do Empreendedor de Contagem, no apoio aos microempreendedores do município, sejam as ca-

pacificações gratuitas que são oferecidas por meio de parcerias com instituições de ensino e demais entidades associadas, ou os serviços de consulta de viabilidade de atividade econômica, a emissão das guias de recolhimentos das taxas municipais para processo de formalização ou de certificado de condição de microempreendedor individual (CC-MEI), a declaração anual do simples nacional, dentre outros.

Essas ações visam também fomentar a formalização dos empreendedores, uma vez que, apesar de Contagem ter 51.976 microempreendedores individuais ativos, estimasse que cerca de 40.000 estão na informalidade, de acordo com o Mapa de Empresas, do Governo Federal.

Vilela ainda destaca que outra importante ação de apoio e fomento ao empreendedorismo na cidade foi a sanção, pela prefeita Marília Campos, da Lei Complementar nº 318, que fez alteração na norma que estabelece tratamento diferenciado e em benefício aos pequenos negócios do município, enquadrados nas categorias Microempreendedores Individuais - MEIs, Microempresas - ME e Empresas de Pequeno Porte - EPP, nos processos de compra feitos pela Prefeitura de Contagem.

“A alteração representa mais um grande avanço no fomento à economia local, propiciando a geração de emprego e renda para os moradores da cidade”, explica. Ele ainda completa: “a primeira mudança promovida é a inclusão dos MEIs nos processos licitatórios do Executivo, cuja participação na Lei Complementar nº 192, de 2015, não estava clara. Agora, os MEIs também poderão disputar a oferta de serviços ou de produtos para a Prefeitura de Contagem”.

Com as novas regras serão realizadas licitações destinadas, exclusivamente, à participação de microempreendedores individuais, microempresas e empresas de pequeno porte, para compras com valor de até R\$ 80 mil – esse valor representa o limite anual de faturamento permitido aos MEIs. Além disso, a Lei Complementar nº 318 também permite à Prefeitura estabelecer cotas de até 25% em bens de natureza divisível (divisão do objeto de compra dentro no procedimento licitatório) – possibilitando que os pequenos negócios também possam vender seus produtos nas contratações de grande proporção.

“Mediante estudo prévio, nos casos que forem pertinentes, a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico poderá determinar que empreiteiras e grandes construtoras contratadas pelo

município para grandes obras façam a subcontratação de microempreendedor individual, microempresa ou empresa de pequeno porte para fornecimento de fração dos insumos ou para prestação serviços. Essa orientação também valerá para as organizações da sociedade civil que celebram parcerias com o poder público municipal”, complementa Vilela.

Parcerias para garantir o desenvolvimento

O desenvolvimento é sustentável e constante quando há parcerias, por isso, de acordo com o secretário de desenvolvimento econômico, sob a orientação da prefeita Marília Campos, a gestão municipal mantém diálogo permanente com todas as principais entidades representativas de Contagem, como a Associação Comercial e Industrial de Contagem (Acic), desenvolvendo parcerias e trabalho com todas as suas Câmaras Setoriais.

“Com a Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (Fiemg), celebramos um termo de cooperação com o Centro Industrial e Empresarial do Estado de Minas Gerais (CIEMG)”, revela Vilela.

A prefeitura também mante diálogo com importantes entidades sindicais, como o Sindicato da Construção Civil do Estado de Minas Gerais (Sinduscon-MG), o Sindicato Único dos Trabalhadores em Educação Contagem (Sind-UTE) e o Sindicato das Escolas Particulares do Estado de Minas Gerais (Sinepe-MG). Há ainda diálogo contínuo com a Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel) e Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL).

“Mantemos as portas abertas para todas as entidades não governamentais, celebrando o mais republicano dos debates sobre o desenvolvimento econômico, socialmente inclusivo e ambientalmente sustentável”.

Ele ainda destaca a manutenção das atividades de “uma das nossas históricas e principais instituições de ensino profissionalizante, que é a Fundação de Ensino de Contagem (Funec)”.

“Também temos o Centro de Referência do Empreendedor de Contagem, na Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, que articula parceria com várias das entidades já citadas, mas principalmente com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), para a oferta de cursos e treinamentos para os empreendedores do município”, completa. ■

Camila Martucheli

Doutoranda e Mestre em Administração - Linha Finanças (UFMG), administradora, pesquisadora, analista de investimentos, palestrante, professora e jornalista.

LinkedIn@camila.martucheli,
ou camila.martucheli@gmail.com



O prazo ideal da locação de imóveis

A locação de imóveis é sempre tema de muitos debates, dúvidas e questionamentos, sobretudo das partes contratantes, seja com relação as cláusulas estabelecidas no contrato e até mesmo os direitos e deveres do locador e do locatário, mas principalmente, no que tange ao prazo de duração da locação.

Atualmente, a locação de imóveis urbanos é regida pela Lei n. 8.245/91, ou também chamada de Lei do Inquilinato que, por sua vez, dispõe sobre regras e diretrizes voltadas a locações de imóveis urbanos, seja para as finalidades residenciais, não residenciais ou por temporada.

Dentre essas normatizações, as disposições sobre as locações com finalidade residencial, a fixação do prazo é um tópico que exige cautela, uma vez que o diploma legal prevê regras e consequências jurídicas distintas para as locações com prazo inferior ou superior a 30 (trinta) meses.

Nesse sentido, vale lembrar que o locatário tem o direito de devolver o imóvel antes de finalizado o prazo de locação convencionado, desde que arque com a multa proporcional pela rescisão antecipada do contrato, mas o contrário não acontece, pois o locador não pode retomar o imóvel antecipadamente, mesmo pagando a multa rescisória, ressalvadas as hipóteses específicas dos artigos 9º e 47 da Lei nº 8.245/91, quando o vencimento do contrato for fixado até o 29º (vigésimo nono) mês.

Assim, observado o objetivo precípua do legislador de garantir locações duradouras aos locatários, considerar o prazo de 30 (trinta) meses de locação é entender que de fato consiste em um prazo considerável, mas tal fixação do extenso lapso temporal de locação possibilitou ao locador a retomada do seu imóvel quando da finalização do contrato sem maiores dificuldades, independentemente de qualquer justificativa, e sem a exigência de notificação ou formalização prévia, o que não acontece nas locações cujo prazo sejam inferiores a 30 (trinta) meses.

Mas afinal, qual o prazo ideal para a locação do imóvel? Apesar de provavelmente desapontá-lo, não será possível encontrar uma resposta exata, ao menos não nesta leitura, pois o prazo ideal não se resume a número ou tempo, mas é encontrado a partir da análise dos interesses do locador e do locatário.

Nesse aspecto, para que seja possível garantir o direito do locador de retomar seu imóvel quando a locação se der por prazo igual ou superior a 30 (trinta) meses, e ainda permitir ou facilitar eventual desocupação do imóvel pelo locatário antes do prazo, sugere-se que seja previsto no contrato uma cláusula que isente o inquilino do pagamento da multa pela rescisão antecipada após cumpridos 12 (doze) meses de contrato, por exemplo.

Mas ainda assim, o prazo ideal dependerá dos interesses envolvidos na locação que, por seu turno, deverão ser analisados de forma estratégica por um profissional da área jurídica especializado em Direito Imobiliário, que buscará a melhor solução para o contrato, harmonizando a vontade das partes.

De modo geral, pode-se dizer que a escolha aleatória e não estratégica do tempo de locação é capaz não só de causar prejuízos as partes contratantes, sobretudo ao locador do imóvel, mas também desencadeará em possíveis conflitos que promovam o desgaste da relação contratual e transformem a locação em uma verdadeira dor de cabeça.



Larissa Helena Nascimento Capucho

Advogada. Presidente da Comissão de Direito Imobiliário da OAB Contagem.
Coordenadora de Locação de Imóveis da Comissão de Direito Imobiliário da OAB Minas Gerais.
@larissahelena.adv | (31) 9 9262-2788

Vem aí
um novo conceito
em vendas on-line!



búfalo



Impessoalidade verbal

Aprendemos que os enunciados, frases ou períodos possuem termos que são essenciais, ou seja não podem faltar: sujeito e predicado. Possuem também termos integrantes: complemento verbal, complemento nominal. Temos ainda os termos acessórios, que são dispensáveis: adjunto adnominal, adjunto adverbial e aposto. E a palavra central do período costuma ser o verbo. Ele flexiona em número e pessoa concordando com o sujeito. A partir do verbo identificamos os demais termos da oração.

No entanto, existem verbos que são impessoais, ou seja, a oração em que são apresentados não possuem sujeito. Por isso, são flexionados no plural equivocadamente. Pensando nisso, analisaremos as frases a seguir para descobrir qual está escrita conforme a norma padrão da Língua Portuguesa.

- 1 - Haviam livros espalhados por todo o quarto.
- 2 - Havia livros espalhados por todo o quarto.

Antes da resposta, gostaríamos de deixar uma dica para facilitar a análise. Verificamos se podemos substituir o verbo haver por existir. Se pudermos substituir o verbo haver por existir, o verbo haver será impessoal.

Existiam livros espalhados por todo o quarto.

Podemos substituir. Então, o verbo haver no sentido de existir é impessoal, logo não será flexionado no plural. A frase que está em conformidade com a norma padrão é a frase 2.

Usamos comumente a frase 1, por pensarmos que o verbo tem que concordar com livros, mas não é o caso.

Desse modo, de acordo com a norma padrão diga: houve muitos momentos agradáveis na aula, e nunca - houveram muitos momentos agradáveis na aula.

Agora, se preferir usar o verbo existir, ele não é impessoal, concorda normalmente no plural. Existiram muitos momentos agradáveis na aula.

Outros verbos que são impessoais: chover, relampejar, trovejar, amanhecer, entre outros.

Fique atento para conhecer mais a Língua Portuguesa. Leia sempre, pois a leitura além de proporcionar o aprendizado, enriquece e possibilita conhecer mundos, personagens e histórias. Leia romances, poesia, quadrinhos, novelas, contos, crônicas. Leia os clássicos e conheça os novos escritores também. A Língua Portuguesa tem apresentado muitos escritores com lindas histórias.



Ronan Gomes

Especialista em práticas de ensino em inclusão de pessoas com deficiências, professor de Língua portuguesa/literatura na rede de ensino de Contagem, revisor e escritor. ronangomes23@gmail.com

“Sinal Fechado”...

Talvez seja uma oportunidade de pararmos e refletirmos sobre o que queremos logo à frente... ali no futuro. Eu o quero diferente, futuro “como era antigamente”

Dia 3 de agosto acordei de madrugada, ali pelas 4 horas da manhã. Queria dormir mais. Pensei: justamente quando finalmente consegui me deitar às 23 horas, e que poderia descansar as tão sonhadas 8 horas, acordo às 4 horas da ‘madruga’ e não consigo mais me ‘desligar’.

Reflijo aqui: horas, horas, horas, horas... me dei conta de que escrevi horas 4 vezes, e com esta agora somaram-se 5 horas, foi o tempo que dormi, e isso já se tornou uma rotina, todos os dias, e já persiste por quase 4 anos. Que inferno!

Rolando para lá e para cá, entre inúmeros pensamentos me vieram à mente os versos iniciais da música “Sinal Fechado”, do príncipe do samba Paulinho da Viola: “Olá, como vai?/ Eu vou indo, e você, tudo bem?/ Tudo bem, eu vou indo correndo/ Pegar meu lugar no futuro, e você?/ Tudo bem, eu vou indo em busca/ De um sono tranquilo, quem sabe?”. Mas ele não vem, pensei.

Já que não conseguia mais dormir, deitado fiquei elaborando várias interpretações sobre a pressa e a velocidade que impomos a nós mesmos, aquele medo do futuro, e o sono tranquilo que não vem em razão dessa angústia e essa busca do “meu lugar no futuro”.

Mas *estapeando* o pernilongo no escuro me pergunto: qual futuro? Porque, ou o futuro é preguiçoso porque demora, ou é mentiroso e trata-te porque nunca chega, ou ele não existe mesmo porque é um impostor que dissimula cada segundo. Afinal, o futuro nunca vem ou nunca chega. Parece estar sempre num eterno incessante por vir, e quando você se lembra dele, já passou. É como perder o último ônibus de madrugada. Pensamos desconsolados: – Lá se foi o futuro!

“O futuro não é mais como era antigamente”, cantava Renato Russo. “Quem me dera ao menos uma vez” eu pudesse perguntar ao *Trovador Solitário* como era o futuro naquele tempo... já que ele por lá viveu quando cantava sozinho. Agora, este futuro onde ele vive!?... “Serão noites inteiras / Será só imaginação?”

Deixei o futuro para depois, e voltei a pensar no **vermelho** do “Sinal Fechado”, e sobre como pode ser paradoxal e controversa a questão dos signos cores. Já está definido na legislação, desde sempre, que o sinal amarelo é para prevenir que logo virá o **vermelho**, este que determina a parada, e o verde é que autoriza seguir.

Aqui no “Sinal Fechado” do Paulinho da Viola, vejo as cores como pessoas. O **vermelho** foi quem exerceu por 3 minutos e meio – tempo da música –, o papel generoso de permitir aquele encontro entre dois amigos ou mesmo duas amigas. É, estamos todos e todas no “corre”, gíria que aprendi com um *chegado* músico, o Juventino. Mas como vimos, o **vermelho** foi quem abriu e proporcionou o encontro e o diálogo, o verde foi quem fechou, e interrompeu aquele precioso momento.

Fui além nesta noite insone e pensei, ou melhor falei comigo mesmo, vou respirar. [É, às vezes dialogo comigo, a gente se entende e ouve um ao outro e tenta não se repreender. Afinal, nesta velocidade dos tempos digitais, é tão difícil “ter alguém com quem conversar, alguém que depois não use o que eu disse contra mim”]. Volto ao além do início do parágrafo quando iria respirar. Me levantei e fui para o *hall* do prédio e olhei aquele Céu cheio de estrelas. Tinha uma maior e de cor diferente, de um **vermelho** brilhante ao Lado da Lua... Espera aí, pensei: Aquilo deve ser Marte, o planeta **vermelho**. Lá deve ser o futuro. Lá deve ser tudo muito tranquilo. Lá o tempo não voa, não deve ter internet, 4G, muito menos o 5G. Por aqui chegou numa velocidade que o pessoal até já se esqueceu o que é o ponto G.

– Quem!? – O que é isso!?

Deve ter alguém se perguntando e certamente pensando: – Esse cara é um ET! Um marciano! Coisa mais ultrapassada!... O agora é *Tinder*!

“Também só”, navegando ou correndo “a 100” Mbps, aí é que realmente não vai sobrar tempo pra ninguém meu bem! Mas calma! Isto é neste futuro, que é bem diferente daquele futuro, que eu quero: onde eu durmo, sonho, desejo, amo, acordo, penso, alimento, e posso voltar a viver: “o futuro como era antigamente”.

A luz do Sol já entra pela janela e meus olhos estão **vermelhos**. Fechei as cortinas e desliguei o despertador. Agora eu consigo dormir.

Músicas:

“Sinal Fechado” - Paulinho da Viola

(versão com Oswaldo Montenegro)

“Andrea Doria”, “Índios”, “Será”

Legião Urbana - Renato Russo

Pichação - Autor desconhecido

Rafael Vicente Ferreira

É desenhista gráfico, graduado em Letras Tecnologias de Edição; mestrando em Linguagens
rafaelvicenteferreira@gmail.com



Foto: Rafael Ferreira

Fique tranquila Contagem!

A Maxcom trabalha para que os momentos de comemoração com a sua família sejam em extrema segurança.



📷 maxcomseguranca

📘 MaxcomSegurancaMaxima

maxcomseguranca.com.br

Conheça nossos
pacotes de locação
com monitoramento

MAXCOM
Segurança máxima

- Monitoramento 24 horas de câmeras
- Monitoramento 24 horas de alarme
- Projeto e instalação de sistemas de segurança
- Consultoria corporativa de segurança

Fale conosco: 31 **3352.1428**

NOSSO DNA É EXTREMAMENTE CONTAGENSE!

Muito além do fator comercial a Online Soluções tem um compromisso com o fator humano.

Somos uma empresa que presa e prioriza a mão de obra de sua cidade, trabalhando sempre com uma equipe totalmente preparada para oferecer o melhor em tecnologia, com eficiência e qualidade

Nosso DNA é 90% Contagem e temos orgulho disso.

Parabéns Contagem pelos 111 anos

Obrigado por nos permitir fazer parte dessa linda história de desenvolvimento e transformação social.



(31) 2126-3636
ONLINESOLUCOES.COM.BR

EMPRESAS DO GRUPO



Empreendedorismo e o impacto após a Pandemia da Covid-19

A pandemia da Covid-19 impactou diretamente diversas atividades econômicas no mundo e, como se sabe, uma das áreas mais afetadas foi o varejo. Da noite para o dia, supermercados, lojas, bares e restaurantes se viram forçados a fechar ou a reduzir drasticamente seus trabalhos e, paralelamente, suas receitas.

Na Grande BH, a pandemia e as mudanças nos hábitos de consumo dos brasileiros fizeram a marca de cosméticos O Boticário acelerar os processos de vendas multicanal. Para acertar na estratégia, o Grupo Boticário escolheu integrar as lojas físicas nas vendas digitais. Assim, hoje mais de 4 mil pontos de venda disponibilizam a retirada de pedidos nas lojas em até 24 horas. Além disso, há uma redução média no prazo de entrega em 2 dias, quando comparado ao ano passado. *“Nosso objetivo é garantir que os nossos consumidores recebam nossos produtos com excelência no atendimento e cada vez mais rápido. A operação de entrega no mesmo dia, por exemplo, já tem importante participação na Região Metropolitana,”* diz Marco Aurélio Figueiró, franqueado Boticário de Contagem.

Quando a pandemia chegou, em 2020, um de seus primeiros efeitos, além das milhares de mortes no mundo todo, foi o impacto causado no universo financeiro e empresarial. Lojas fecharam as portas sem uma previsão definida de reabertura, empresas mandaram seus funcionários em peso para trabalhar em home office e investidores seguraram as rédeas de suas ações, sem saber o que



O empresário Marco Aurélio Figueiró e Sayonara Figueiró em uma de suas lojas

seria dos próximos meses e anos. Segundo Marco Aurélio, as lojas Boticário atuaram com as lojas fechadas, equipes home office. Além disso, diz, *“investimos nos canais digitais trabalhando com a operação multi canais e o investimento no modelo venda direta, ao qual conseguimos assegurar nosso faturamento de 2019”.*

Ao ser questionado sobre o que mudou no mercado com a pandemia, Marco Aurélio é taxativo e diz que o cliente e o mercado passaram a conhecer e utilizar as mídias digitais em todos os segmentos de negócio. E sobre o que deve permanecer, ele acredita que, cada vez mais, o cliente vai se interessar pelas mídias sociais, e ainda passou a se interessar pelas atitudes de sustentabilidade das empresas além dos aspectos comerciais e econômicos.

Dívidas das famílias brasileiras aumentam 78%

O percentual de famílias com dívidas a vencer cresceu 0,7 ponto percentual em julho, atingindo a marca recorde de 78% dos lares brasileiros. O aumento em relação a julho de 2021 foi de 6,6 pontos percentuais.

Os dados são da Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic), divulgada hoje na segunda-feira, dia 8 de agosto, pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC). O total de famílias com dívidas ou contas em atraso ficou em 29% em julho, ante 28,5% em junho deste ano e 25,6% em julho de 2021. Desses,

10,7% disseram não ter como pagar os compromissos assumidos, proporção 0,1 ponto percentual maior do que no mês anterior e 0,2 ponto percentual menor do que no mesmo período do ano anterior.

O aumento do endividamento foi de 0,5 ponto percentual entre as mulheres e de 1 ponto percentual entre os homens, ficando em 80,6% e 77,5% respectivamente. Entre as mulheres, a pesquisa aponta desaceleração no endividamento nos últimos meses, mas o incremento na comparação anual foi de 8,3 pontos percentuais, enquanto entre os homens subiu 6,3 pontos percentuais.



Andrea Andrade

Jornalista

Comunicação política, redação, revisão, editoração, gerenciamento de mídias sociais e publicidade.
andreaotempo@gmail.com | instagram@andreaandradejornalista

O lugar da mulher é onde ela quiser

Durante anos colocaram a mulher em determinado lugar: no lar, sob a égide do provedor. Depois de muitas lutas foi-se evidenciado que o lugar delas é onde quiser. Equidade e igualdade não são apenas palavras ou meros símbolos. É direito fundamental de qualquer ser humano, independentemente de isonomia ou qualquer outro aspecto de diferenciação, seja raça, etnia ou credo.

A luta pela igualdade feminina começou por volta do final do sec. XVIII, entretanto, apenas depois de quase 200 anos, em 1948, a ONU (Organização das Nações Unidas) decretou a igualdade de gêneros, importando à mulher o direito de exercer seu papel tal qual um homem exerceria. Indiferente de ter consolidado a conquista em Carta, cujo nome, Carta das Nações Unidas, a mulher teve de continuar lutando pelos seus direitos de igualdade. Salários mais baixos, situação de trabalho precária, violência assentida, falta de lei discriminatória, todas essas questões eram tão comuns quanto a própria negação da carta.

Depois de várias revoluções, tal qual a de Dargenham, 1968, onde centenas de mulheres saíram às ruas para conquista de melhores condições de trabalho, confrontando uma das companhias mais poderosas no mundo: a Ford, outras mulheres começaram a perceber a real função de ser uma pessoa auto sustentável, com possibilidade de salário digno e condições favoráveis de trabalho.

Atualmente as mulheres ocupam grande parte de cargos de confiança ou de responsabilidade. Ser parte do sustento familiar passou a ser algo comum, inclusive muitas delas assumindo todo o sustento da casa. Infelizmente, por causa da pandemia Covid-19, não somente as mulheres, mas como todo o mundo teve de readequar-se a nova realidade. Com menos emprego, mais mão de obra, as condições econômicas tiveram total reflexo negativo, resultando em condições de subsistência para diversas pessoas no mundo.

Diante da falta de emprego formal, a população passou por uma nova Revolução: ser o principal agente de sua fonte de renda. As mulheres, já em posse de sua condição de igualdade, passaram a ocupar ainda mais parte do mercado autônomo. Praticando vendas de determinados tipos de artigos para conhecidos ou em estabelecimentos de terceiros.

Essa nova adequação de atividade aumentou ainda mais o que se entende por venda externa, fazendo com que empresas montassem negócios dentro de empresas com propósito de reunirem maior quanti-

dade de clientes e por conseguinte obter a redução dos custos operacionais. O nome desse modelo de negócio, corners, é baseado no sistema de operação da marca Havaianas, cujos pontos de vendas ficam dentro de outros negócios.

Em 2022, a Permeata, marca brasileira de dermocosméticos, em vistas desse novo modelo de negócio, corners, e com propósito de fazer com que mais mulheres conquistem mais espaços no mercado autônomo, criou o conceito de Loja Inteligente ou Ponto de Venda Itinerante. Basicamente, dermoconsultoras adquirem algum ponto de venda portátil, seja Balcão Expositor de Demonstração ou Balcão Expositor de Mesa e, através de alguma parceria com loja, ou mesmo conhecidos, vendem produtos dermocosméticos, que são definidos como cosméticos que tratam.

Esses Pontos de Vendas Permeata são considerados inteligentes dada a capacidade de serem completamente desmontáveis e transportáveis. Eles cabem em uma única bolsa de ombro e de acordo com a dermoconsultora Melissa de Araújo, *“pesam nem um pacote de arroz”*. Finaliza dizendo que são charmosos e que atraem facilmente pessoas interessadas em saber do que se trata o negócio.

De acordo com dados da empresa, já houve dermoconsultoras que com 4 parcerias / mês faturam aproximadamente R\$ 1.960,00 / mês.

A CEO Juliana Mariani afirma que a criação da Loja Inteligente teve por motivo o conceito literal de parceria, que são duas partes distintas terem o mesmo propósito. De acordo com ela *“o negócio acolhedor (empresa que recebe a dermoconsultora) ganha por agregar valor ao cliente, afinal as dermoconsultoras realizam Revitalizações Faciais nos clientes, e as dermoconsultoras ganham o próprio sustento, que é uma das grandes realizações da mulher moderna”*. Além disso, completa que ser Lojista Permeata Inteligente é sinônimo de auto realização, de ter tempo para si; é proporcionar auto cuidado e cuidar daqueles que as rodeiam. É ter qualidade de vida.

Esses novos modelos de negócios são reflexos de revoluções passadas. É a resposta daquelas mulheres de Dargenham. É concretizar a igualdade feminina naquela carta outrora outorgada pela ONU. É saber que simples ações podem mover multidões. E proporcionar oportunidades às pessoas deve ser o papel da sociedade enquanto todo, não somente do Estado. Não é sobre ser consciente, é sobre ser gerador, é sobre promover autonomia, e, acima de tudo fazer valer a certeza de que todos somos iguais.



Marcelo Pereira

Membro especialista da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica | Diretor Clínica Bella Derme
Pós graduado em Dermatologia e Nutrição Clínica | Speaker Permeata Dermocosméticos
Tel : 33510283 | adm@clinicabelladerme.com.br | www.belladerme.com.br

Da Assistência ao Empreendedorismo na Área da Alimentação

A história profissional da nossa convidada, Monize Caldeira, natural de Itamarandiba/MG, inicia há 25 anos atrás, quando a menina de apenas 16 anos saiu do interior de Minas Gerais em busca de um sonho, que era estudar e se formar. Nessa caminhada pela capital mineira, trabalhou em shopping, comércio e vendas diretas até que, influenciada pela aptidão em escutar e intervir na vida das pessoas, escolheu o curso de Serviço Social como profissão, vindo a se formar em 2004. Era o início da realização de um sonho.

Depois de passar por diversas áreas da política de assistência social, atualmente trabalha como Assistente Social na área da saúde.

No decorrer da atuação profissional, após passar por uma trombose em 2006, decidiu buscar por uma vida mais saudável e uma mudança na alimentação. Desde então, essa busca por conhecimento nessa área tem feito parte da sua vida, o que permitiu também o compartilhamento dessas informações com colegas e familiares, com a intenção de disseminar o conhecimento e informar sobre o impacto positivo na qualidade de vida das pessoas.

Ao observar o grande interesse das pessoas no assunto, a falta de tempo devido a correria do dia-a-dia e a dificuldade das pessoas em preparar refeições saudáveis, em 2022, resolveu encarar um novo desafio paralelamente às suas atividades profissionais: investir em uma franquia que disponibiliza alimentos saudáveis de forma prática.

Além de trabalhar “fora”, ser mãe, esposa, mulher, cristã, dentre tantos outros papéis, decidiu empreender, sempre com o apoio do seu esposo. Com esse misto de fé, coragem e ousadia, optou por representar a marca franqueada “Mr. Fit”, no sistema home, que oferece comida pronta, saudável e congelada para facilitar a vida das pessoas que não tem tempo para preparar e que desejam uma alimentação mais saudável, prática e acessível.



Nesse sistema “Mr. Fit Home – Serrano/Castelo”, o cliente faz o seu pedido via Whatsapp, Instagram ou pela loja virtual, com entrega programada em Belo Horizonte.

“Hoje as pessoas estão atrás de praticidade e saúde”, diz ela. E eu posso garantir, como cliente, atendimento sensacional de toda equipe da Mr. Fit Home – Serrano / Castelo, produtos de altíssima qualidade e sabores deliciosos.

Que esse breve relato possa incentivar de forma positiva a vida de outras pessoas que estão em busca por novos desafios, realização de sonhos, com fé, ousadia e coragem.

Siga no Instagram:

@mrfithomeserranocastelo

Conheça a loja virtual:

<https://menuvip.app/mrfithomeserrano/>



Sarah Pardini

sarah@sarahpardini.com.br

(31) 98636.0295

www.sarahpardini.com.br

Guns N' Roses Are F' N' Back! em Belo Horizonte

Você que curte a banda mais perigosa do planeta já pode preparar sua bandana, a camiseta surrada, o jeans rasgado e a garganta para gritar "Welcome to the Jungle" a todo vapor. Isso porque o Guns N' Roses chega ao Brasil no próximo mês e promete 'quebrar tudo' no Mineirão, no dia 13 de setembro.

É a terceira vez que Axl Rose e sua trupe desembarcam em Belo Horizonte, mas é a primeira com a lendária quase formação completa – o guitarrista Slash e o baixista Duff McKagan. E prepare-se que tem novidade! A banda acabou de lançar o EP "Hard Skool".

A produção do show está a cargo da Opus Entretenimento; a tour é assinada pela Mercury Concerts e patrocinada por Black Princess e TNT Energy Drink.

Expectativas a mil - Devido à pandemia, o Guns N' Roses não faz uma turnê mundial desde 2019, por isso há uma enorme expectativa para a tour "Guns N' Roses Are F' N' Back!", que só foi vista nos EUA e marcará a retomada.

Desde "Chinese Democracy" (2008), a banda californiana não lançava material inédito, e o novo EP "Hard Skool", que conta com a faixa título e "Absurd", é só uma amostra. Slash, em recente entrevista, avisou que estão preparando mais uma ou duas músicas, que podem ser incluídas nos shows.

Formado em 1985 na Califórnia (EUA), o Guns N' Roses ganhou da imprensa o apelido de "the most dangerous band in the world", por conta do comportamento rebelde e da potência de suas músicas. Era um



novo estilo de rock que surgia, com os riffs poderosos de Slash e a voz inconfundível de Axl Rose. Dois anos depois lançaram o lendário álbum de estreia "Appetite for Destruction". Em 1988 conquistaram o mundo com a faixa "Sweet Child O' Mine," que ficou em primeiro lugar na Billboard em 1º de setembro daquele ano - o álbum vendeu 30 milhões de cópias. Em 1988 lançaram "G N' R Lies".

Em 1991, vieram dois discos simultaneamente "Use Your Illusion I" e "Use Your Illusion II", que foram para o topo da Billboard, vendendo cerca de 35 milhões de cópias, e rendendo uma turnê que durou três anos, que passou inclusive pelo Brasil. Já "The Spaghetti Incident?", trabalho de covers, foi feito em 1993. Da formação original, Axl Rose, Slash e Duff McKagan, juntos há 37 anos, contam agora com os reforços do guitarrista Richard Fortus, o baterista Frank Ferrer e os tecladistas Dizzy Reed e Melissa Reese.

O BOTICÁRIO
E CONTAGEM.
UM AMOR QUE NÃO
PARA DE CRESCER.

PARABÉNS PELOS
SEUS 111 ANOS.

O BOTICÁRIO
ONDE TEM AMOR TEM BELEZA



A falta de mão de obra qualificada deve estimular empresas para solução desse problema

O empreendedor está vivendo uma fase um tanto conturbada pela falta de mão de obra, e também não é para menos. Um estudo que ouviu 40 mil empregadores de todos os setores, realizado pela consultoria de recursos humanos ManpowerGroup, revelou que o Brasil é o nono colocado no ranking da falta de mão de obra qualificada em 2022. Mas essa notícia não deveria ser tão impactante, visto que, em 2014 a BCG (Boston Consulting Group) já havia sinalizado em um relatório que o Brasil chegaria em uma carência de até 8,5 milhões de trabalhadores em 2020, e até 2030 tem a chance de aumentar em até cinco vezes esse valor. Além deste problema ter uma tendência de agravamento, após a pandemia da covid-19 vimos um cenário verdadeiramente preocupante.

Mas nem tudo está perdido. Mesmo que a falta de mão de obra qualificada seja alarmante para todos os setores, vamos citar algumas medidas que podem ser tomadas na direção de melhorar os resultados do seu negócio e influenciar positivamente a capacitação de profissionais.

Empresas obtêm sucesso em ter uma mão de obra qualificada quando conseguem criar meios de capacitar seus profissionais e com isso reduzir o turnover, mantendo uma equipe por mais tempo no seu time. Outro ponto importante é identificar profissionais adequados para a função que irá exercer e com isso garantir que terá a “pessoa certa na vaga certa”. Surge também a necessidade de um plano de cargos e salários compatível com a função e com o mercado, para empresas de todos os portes e segmentos. Mas não paramos por aqui. É visível o sucesso de empresas que se esforçam diariamente para se tornarem as melhores empresas para se trabalhar. Mas como fazer disso uma tarefa simples? Definir objetivos claros em ter uma mão de obra qualificada e garantir que processos sejam cumpridos para não sofrer com a falta de pessoal. Desenvolver a sua empresa no quesito gestão de pessoas é caminhar rumo ao sucesso. Estamos falando de mão de obra, estamos falando de pessoas.

Você está passando por algum problema relacionado a falta de mão de obra qualificada? Espero que essa reflexão lhe auxilie a entender e resolver esse problema na sua empresa. E se você quiser ter acesso a outros materiais que ajudam a melhorar os resultados do seu negócio, acompanhe as nossas publicações.



Carol Mazzucatto

Psicóloga especialista em Atendimento ao Cliente

Instagram: @falandodeatendimento | 31 98868-1710

contato@falandodeatendimento.com.br | www.falandodeatendimento.com.br



REVERSO®
CERVEJAS ESPECIAIS

Fazemos cervejas especiais para
celebrar grandes momentos

Somos o seu parceiro cervejeiro, entregando soluções
completas, atendendo as suas necessidades, para:

- Distribuidoras
- Bares / Taprooms
- Delivery
- Eventos
- Shows
- Lojas especializadas
- Parcerias
- Consumidor final



PARADISE
American Lager



CADABRA
*Specialty beer de trigo
com capim limão e canela*



REVERSO LABS IPA
American IPA



REVERSO LABS RED
Irish Red Ale

**Os nossos produtos
estão disponíveis em:**


- Growler 1L
- Barril 30L
- Barril 50L

Quer saber mais?

Conheça o **MUNDO REVERSO**
agora mesmo!



Ou entre em contato:

 (31) 98840-9790





Velho Normal

E pra quem achou que a pandemia iria mudar o rumo da história quando o assunto são os eventos (eu mesma pensava), errou do zero ao quinto.

Esses dois anos e pouco que tivemos que dar um off, uma freada, só serviu mesmo para que as festas e demais eventos voltassem com força total.

Um exemplo é o mundo dos casamentos. A muito o mês de maio não era mais considerado o mês das noivas. Portanto, maio de 2022 teve um recorde de numeros de casamentos, não só aqui na Consultoria como também foi o que me relataram vários colegas cerimoniaisistas pelo Brasil afora.

Os demais eventos comemorativos que também estavam retornando a passos lentos, prometem agitar os salões que já andam com poucas ou nenhuma data livre.

Isto é muito bom, só sinto pela especulação. (Especulação no mundo dos eventos será assunto de uma próxima matéria)

E nesse retorno temos tido também gratas e deliciosas surpresas quanto ao aparecimento de bons lugares com comidinhas incríveis. Exemplo disto foi a minha visita ao recém inaugurado Solar das Palmeiras na região do Morro Redondo em Contagem. O casal Lu Lopes e Elias me receberam super bem em um delicioso almoço de domingo no melhor estilo mineiro. Inclusive o Solar é uma excelente pedida para um dia em família, principalmente para os pequenos.

É isto aí, a vida voltando ao normal, ao velho normal!





Florescer na Maturidade

Li em algum lugar que *“Maturidade é saber o que não nos serve mais.”* Concordei de imediato.

Concordei principalmente por, hoje, ter a certeza do que quero e não quero pra minha vida ou na minha vida.

Com o tempo a gente vai se ajeitando, vai entendendo melhor a gente e o que é melhor pra gente.

Seguimos também apurando as nossas escolhas, todas elas.

Escolhemos lugares, pessoas e coisas.

Os lugares tem que ser acolhedores, claros e, acima de tudo, com excelentes serviços. Lugares que me façam sentir quase em casa.

As pessoas têm que ser boas e do bem. Elas tem que falar da vida com simplicidade como deve ser, porque tem isto, a maturidade nos mostra que tudo é muito mais simples e menos complicado como enxergávamos antes. Tenho tentado me cercar deste tipo de gente.

Tenho preferido almoços intimistas com minhas “Doças Magnólias”, tratar de negócios e jogar conversa fora tomando um bom café em padarias de bairro e dividir um almoço gostoso com minha mana Cristina em nosso lugar preferido. Inclusive nesta fase a família é, de fato, nosso lugar seguro.

Confesso que no começo tive um pouco de medo, afinal muito se confunde maturidade com envelhecimento, principalmente nós mulheres que somos cobradas todas as horas do dia uma beleza eterna, um corpo perfeito, pele lisa e viçosa.

Gente, com o tempo perdemos colágeno, é inevitável. E, sinceramente? Com o tempo tô mais preocupada em saber à quantas anda meu colesterol e a minha glicemia. rrsrrs A pele e o peso a gente vai cuidando como pode, como deve e sem neuras.

A maturidade, assim como os sustos que tomamos na vida, nos ensina a ser mais reflexivos e menos problemáticos.

A maturidade também nos ensina a deixar pra lá, e deixar pra lá, queridas e queridos, é libertador. Deixar pra lá é quase tão libertador quanto dizer não. A propósito, dizer não foi outra coisa que aprendi com a maturidade. Incrível como são muitos os SIM's que temos que dizer na vida para sermos aceitos. Ir contra as nossas vontades, fazer o que na verdade não queremos fazer para sermos aquela pessoa legal e imprescindível.

Imprescindível para quem cara pálida?

Afinal somos imprescindíveis somente para nós mesmo.

Fundadoras do Della's
Luciana Campos,
Sarah Marcondes,
e Tábata Tinoco

@dellasnetworking



Networking, sororidade e empatia

O Della's Networking é uma rede feminina de contatos, crescimento, conexão e negócios, com o objetivo de fomentar o empreendedorismo feminino em todas as cidades onde atua. Criado por três empresárias (Sarah Marcondes, Luciana Campos e Tábata Tinoco) e com quase 4 anos de existência, o Della's já mobiliza um grupo de mais de 600 mulheres empreendedoras.

O que motivou essas mulheres a montar esta rede foi criar um ambiente de trocas e partilhas. Maternar nos negócios e no empreendedorismo não é fácil, é no mínimo desafiador, e as iguais, além de se entenderem, se apoiariam.

As mulheres do Della's tem os mais diversos perfis, idades e classe social, em comum o desejo de empreender, de ser independente financeira e emocionalmente. Mulheres que desejam sua independência financeira, física e emocional.

"Estimulamos sempre a parceria e a procura de serviços entre as empreendedoras, a fim de gerar renda e vantagens a quem faz parte do grupo. Nessa rede de indicação dos serviços oferecidos pelas participantes, fomentamos o negócio de todas as empreendedoras e incentivamos o marketing, os contratos e as compras." Isto é sororidade e empatia sendo praticadas de fato.

A preocupação com a formação e capacitação dessas mulheres também é constante. Com isto, palestras, cursos e workshops são sempre ofertados para as participantes buscando sempre a evolução dos negócios através do conhecimento, qualificar pra crescer.

Este é o Della's: networking, sororidade e empatia!

Fazemos aqui um convite: a partir da próxima edição da Revista Viva Grande BH, o Della's Networking, estará com uma coluna para destacar o empreendedorismo feminino e, em outubro, uma edição toda especial destacando o aniversário do grupo. ■

infláveis
impressões
Mídia



IMPÉRIO
dos Balões
MÍDIA E IMPRESSÃO

**KITS
PROMOCIONAIS**

Sua Empresa vista por todos!

KIT 2

- 01 Tenda Stand 3x3 metros
 - 01 Balão 3 Metros
 - 02 Wind Banners 3m
 - 02 Mini Balões 40cm
- R\$ 5.499,00**



KIT 3


- 01 Tenda Casinha 4x4m
 - 01 Balão 4 Metros
 - 02 Wind Banners 3m
 - 02 Mini Balões 40cm
- R\$ 6.299,00**



KIT 1

- 01 Tenda Iglu 3x3 metros
 - 01 Balão 2 Metros
 - 02 Wind Banners 3m
 - 02 Mini Balões 40cm
- R\$ 4.799,00**



 www.imperiodosbaloesh.com.br

 imperiodosbaloesh  imperiodosbaloesh

 (31) 9 8470-2727  (31) 9 9440-3372  (31) 2567-4113

Móveis planejados

RESIDENCIAIS OU CORPORATIVOS



- Qualidade
- Custo Benefício
- Entrega Rápida
- Condições especiais para arquiteto ou decorador



☎ 31 99467.8506

R. Japão, 23 Bairro Esperança
Ribeirão das Neves

Facebook: /InovaMoveisEssenciais

Instagram: @inovamoveisplanejados



RADIADORES D'ÁGUA NACIONAIS E IMPORTADOS VENDA E ASSISTÊNCIA ESPECIALIZADA



ALFEE
RADIADORES



31 3355.0545 | 97303.8840 | 97524.6333

Av. Retiro dos Bandeirantes, 841 - Bairro Retiro | Contagem - MG



CLOSET TERNOS

DO SOCIAL AO CASUAL

Sua Griffe de Aluguel!

☎ 31 99525 7008 📷 @closet.ternos 📘 closet.ternos ✉ closetternos@gmail.com

Rua José Olinto Fontes, 218 - Loja 02 - Eldorado - Contagem - MG

Seu bom gosto merece uma boa marca



Corporativos • Casamentos • Aniversários • Formaturas

As melhores opções para seu evento
com requinte, qualidade e sofisticação.

☎ 31 99968.8400

📷 @buffetgustare



Buffet Gustare



Delícias do Leite: rede lojas vende produtos de excelente qualidade e próximos do vencimento com descontos de **até 70%**

Com a inflação acumulada nos últimos 12 meses em quase 13% e o recente aumento da taxa básica de juros (Selic) para 13,75%, as famílias têm que se desdobrar para colocar comida na mesa. Se por um lado falta alimento na mesa de milhões de brasileiros, por outro, toneladas de alimentos com prazo de validade vencido são descartadas todos os dias. Além de gerar grandes prejuízos para o setor alimentício, é inadmissível que em um país em que mais de 30 milhões de pessoas sofram com a insegurança alimentar, haja tanto desperdício.

Pensando em como solucionar essa questão, os irmãos Flávio Magelo de Souza e Fabiane Souza, juntamente com seu esposo Wilson Nogueira tiveram uma grande ideia. Por que não abrir uma loja em que fosse possível comercializar produtos próximos do prazo de validade com descontos que chegam a 70%?

A ideia saiu do papel em 2013, quando a primeira unidade da Delícias do Leite foi fundada no bairro Industrial, em Contagem. Já a primeira loja varejo foi inaugurada em setembro de 2017 e, desde então, a cada cinco meses, uma nova loja foi inaugurada. As lojas também passaram por ampliações, saindo de espaços de 70 metros quadrados para espaços com até 900 metros quadrados.

Atualmente, são nove lojas espalhadas em Belo Horizonte, Betim e Contagem; além de mais duas lojas que serão inauguradas nos próximos meses, uma no Centro de Contagem e outra no centro comercial de Ibirité.

Nogueira, que sempre atuou no ramo alimentício, conta que via todos os meses várias toneladas de produtos sendo jogados fora. Foi aí que o trio de sócios enxergou a oportunidade de comprar o excesso da produção das indústrias com desconto e repassar ao consumidor final. Assim, os itens próximos ao vencimento adquiridos são vendidos direto ao cliente, com uma economia que chega a 70%.

“Nosso maior incentivo foi poder fazer um trabalho social, onde levamos alimento de qualidade à mesa do trabalhador, com um preço que ajuda a fechar o orçamento mensal”, enfatiza Flávio Magelo de Souza.





História no mercado de laticínios

A história da Delícias do Leite começou com a compra e a venda de produtos próximos da validade no atacado, atendendo a rede food service, com peças de mortadela, presunto, muçarela, peito de peru, entre outros. *“Com o tempo, começamos a ter uma grande quantidade de laticínios, que dificultava a recolocação para nossos clientes, por terem data mais curta. Assim, há seis anos, criamos a primeira loja para o varejo, fazendo a ponte direta do que comprávamos mais barato ao consumidor final”*, revela Souza.

No entanto, Souza destaca que o mercado de laticínios tem passado por um momento conturbado, assim como toda a rede de alimentos. Uma constante alta de preços das matérias primas tem afetado os preços dos produtos. *“Em média, tivemos um reajuste de mais de 40% referente a 2020. Estamos tendo que diminuir nossa margem para repassar o mínimo aos nossos clientes, que tanto sofrem com esta alta impressionante de preços”*, reflete.

Com relação à recente crise provocada pela pandemia da Covid-19 que levou ao distanciamento social e uma sequência de fechamento das cidades, Souza destaca que esse momento foi inusitado para o ramo em que atua. *“Com as pessoas em casa, aumentou o consumo das famílias, e com a queda da renda, a procura por produtos com desconto triplicou. Em dois anos de isolamento social, ampliamos todas as nossas lojas e inauguramos três novas unidades”*, destaca.

Claro que essa conquista não foi sem trabalho, planejamento e esforço para cumprir as regras de distanciamento. *“Conseguimos passar por este momento, com a tristeza de perder amigos e familiares, mas com o sentimento de ter ajudado milhares de famílias a economizar”*, celebra.



Referência em preço baixo e qualidade garantida

O sucesso da rede Delícias do Leite rendeu inúmeras reportagens em jornais locais e até mesmo em rede nacional, tendo sido pauta de uma recente matéria produzida pelo Jornal Nacional. Tudo isso porque, mensalmente, a rede atende cerca de 150 mil clientes recorrentes que buscam produtos de qualidade e com descontos que ajudam a manter o orçamento doméstico em dia. Importante salientar que os produtos são de marcas consagradas no mercado e com a qualidade garantida até a data de validade.

Assim, a rede Delícias do Leite se tornou referência em vender mais barato aqueles produtos típicos do café da manhã e do lanche da escola. Também oferece toda a linha de biscoitos e iogurtes, embutidos, frios e congelados das principais marcas.

“Nosso lema é ‘todo dia uma nova oferta’, porque sempre temos novidade, a cada dia um novo produto é anunciado”, destaca Souza.

Para não perder nenhum produto, os consumidores podem participar de um dos quase 300 grupos do WhatsApp com as ofertas diárias ou acompanhar as postagens da conta da rede no Instagram; já são quase 300 mil seguidores. *“Tudo que é anunciado acaba rapidinho, por isso os clientes devem ficar atentos para não perder as oportunidades”, pontua.*

Dessa forma, a rede Delícias do Leite auxilia as famílias a consumir as melhores marcas, com preços que cabem no bolso. Além disso, segundo o empresário, até mesmo o meio ambiente sai ganhando, uma vez que os produtos que seriam descartados em aterros sanitários são recolocados, com segurança, qualidade e dentro da data de validade, à venda para os consumidores.

“A rede Delícias do Leite chega a sua 10ª loja feliz por ela ser inaugurada em Contagem, cidade onde tudo começou e onde nascemos e fomos criados. Com apoio dos nossos amigos, a dedicação e empenho de cada colaborador da nossa equipe e, principalmente, com a contribuição dos nossos clientes, que indicam e divulgam nosso trabalho, estamos realizando um sonho”, destaca Souza.

E a rede não para por aí. Há o projeto em curso para abrir a 12ª loja em 2022 e a meta é ter 20 lojas até o final de 2023. *“A Delícias do Leite é uma empresa onde todos ganham, a indústria que destina aquilo que não conseguiu vender e o cliente, que economiza”, finaliza.*



Grupo de Ofertas

(WhatsApp): 31 995924396

Instagram: @deliciasdoleiteoferta

Unidades

Loja Industrial: Av JK, 1162 - Próximo à Rua Tiradentes

Loja Centro BH - Rua da Bahia, 501, Esquina com Rua Carijós. Centro.

Loja Eldorado: Av João César de Oliveira, 1638º - Eldorado / Ao lado do Cartório Nogueira

Loja Barreiro: Rua José Brandão, 86 Barreiro - Próximo a antiga loja - No antigo Cartório do Barreiro

Loja Jatobá: Rua Trem de Ferro 60, esquina com Praça Minerva

Loja Betim: Av. JK, 68 - Centro de Betim

Loja Teresópolis: Rua Duque de Caxias, 389 - Jardim Teresópolis, Betim.

Loja Vale do Jatobá: Av. Senador Levindo Coelho, 1688.

Loja Betânia: Av. Úrsula Paulino, 1942

Loja Alvorada: Av. José Luiz da Cunha 312 - Alvorada Contagem

Horário de Funcionamento de nossas lojas:

Segunda a sexta-feira: 9h às 8h15

Sábado: 9h às 15h

Domingo: 9h às 12h (somente as lojas Jatobá, Eldorado, Industrial, Teresópolis, Vale do Jatobá e Avorada)



Mercado Central de Contagem celebra 33 anos de tradição e costumes mineiros

Por Camila Martucheli

Imagina um lugar onde se pode encontrar de “quase” tudo, inclusive é sempre possível topar com um conhecido, ou um velho amigo, tomar aquele café da tarde ou mesmo uma cervejinha aos finais de semana. Em Contagem esse local tem nome e se chama Mercado Central. Localizado no bairro Inconfidentes, em maio deste ano, ele celebrou 33 anos, com uma vasta programação e uma festa especial que, segundo a assessora de imprensa do empreendimento, Camila Prata, trouxe um saldo positivo para os lojistas e especialmente para a comunidade.

“Foi uma oportunidade para atrair novos públicos e oferecer um novo olhar aos lojistas sobre o mercado, que tem grande potencial para crescer e para isso é preciso que seja ainda mais valorizado”, colocou.

Fundado em 13 de maio de 1989, o Mercado Central carrega consigo muita tradição e costumes mineiros em suas mais de 200 lojas que oferecem desde culinária, passando por artesanatos, ervas medicinais, flores ornamentais, hortifrutigranjeiros, açougues, laticínios, bebidas tradicionais como a cachaça, até mesmo prestações de serviços como lotérica, bancos, dentistas e escritório de contabilidade. Há ainda a Capela de São Judas Tadeu.

Para a administração do Mercado Central, essas três décadas de existência representam a história de vidas que se entrelaçam entre os comerciantes, frequentadores e demais trabalhadores que fazem com que o local seja um dos principais centros de referência de compra de Contagem.

“A pluralidade dos clientes desde sua inauguração é uma das maiores riquezas do Mercado Central de Contagem, um centro de compras completo, onde é possível encontrar uma infinidade de produtos, além da característica cordialidade de uma boa prosa mineira”, salienta Prata.



História contada por quem fez e farte parte do Mercado Central

É de conhecimento geral que o Mercado Central foi idealizado e construído pela construtora Irmãos Diniz, que adquiriu um terreno com área de 19.421,20 metros quadrados, onde até 1982 era utilizado como um campo de futebol, local em que várias partidas importantes foram realizadas.

No entanto, a história é sempre melhor contada por quem a viveu e a vive. É o caso de Maria Antônia Parreiras de Miranda, de 72 anos, moradora do bairro Inconfidentes há mais de 50 anos. *“Meus filhos adoravam assistir os jogos que aconteciam no campo”*, conta ela que até hoje, todas as tardes, faz questão de visitar o Mercado Central desde sua inauguração. Ela é uma das mais antigas e frequentes clientes e, até mesmo na pandemia, chegou a *“fugir de casa”* e entrar escondido no Mercado Central para rever os amigos.

Inclusive, ela se lembra da inauguração do Mercado Central, uma festa que ficou marcada em sua memória. *“Eu trabalhava em uma fábrica de malha aqui pertinho e fiz questão de vir participar. Teve muita música, alegria do povo, muitas crianças e comida boa”*, lembra.

Dona Maria Antônia, como é conhecida, costuma visitar o local para fazer suas compras, mas principalmente para conversar e socializar. *“Sinto uma energia tão boa quando venho aqui. Não tenho nenhuma preferência de loja, gosto de todas e de todos que estão aqui”*, frisa.

Entre os temperos, legumes, verduras, biscoitos e até mesmo antigos discos e fitas cassetes que compra regularmente, ela vive sua liberdade de poder passear tranquilamente em um local familiar e tão acolhedor. *“Quando tem evento com música, então, eu adoro, venho e danço muito”*, brinca.

Lojistas: parte da evolução do Mercado Central

Responsáveis pela Gráfica Vilela, Ricardo Silva Vilela e sua família, estão no Mercado Central há 12 anos. Embora o empreendimento tenha quase 30 anos, foi no mercado que o negócio engrenou. *“Quando viemos para cá, fizemos uma pesquisa de campo e o que nos chamou a atenção foi a questão da estrutura oferecida, além da boa localização e segurança”*, salienta Vilela. Para o futuro, o plano é ampliar no negócio no Mercado Central e quem sabe mudar a loja para a parte externa do local.



Nilma Oliveira de Araújo, proprietária da loja homônima, está no Mercado Central há 31 anos. A loja vende de tudo um pouco, é uma mercearia completa e o trabalho de uma vida é feito do mesmo jeito desde então. *“Fico aqui todos os dias de sete da manhã às sete da noite. Gosto muito daqui e de todos que trabalham e frequentam este lugar. O Mercado Central é a minha vida”*, revela.



O proprietário da loja Eletropesca, Marcos Antônio dos Santos, além de ter sido um dos primeiros lojistas do Mercado Central, foi o responsável pela assembleia de inauguração e o primeiro síndico. Ele conta que no início, a maioria dos lojistas eram aposentados que buscaram iniciar um novo negócio. Segundo Santos, na mesma época, comerciantes conhecidos também abriram lojas. *“Tem o Almeida, o Petrina, o Ildeu, o Perrela, o Cariri, entre outros”, lembra.*

Santos conta que o início foi complicado e levou-se muitos anos para que o Mercado Central prosperasse. Ele acredita que a inauguração não aconteceu na hora certa, uma vez que suas atividades começaram apenas com 40% das lojas abertas, além da falta de experiência dos lojistas que estava começando seus negócios. *“Não tivemos apoio adequado da construtora na época e passamos por muitas dificuldades, como enchentes”, conta.*

Além disso, Segundo Santos, naquela época, nem ônibus passava na rua do Mercado Central. *“Foi uma luta! Tivemos que correr atrás de transporte público para atrair clientes, entre outras questões, como a própria divulgação do Mercado Central, que não tinha publicidade adequada”, revela.*



Compartilhando do mesmo tempo de funcionamento, a Merceria Almeida, assim como a Eletropesca funciona no Mercado Central desde sua inauguração. A tradicional loja começou como uma banca de verduras e evoluiu para uma completa mercearia, a partir de uma máquina de moer café. Atualmente, comercializa frios, laticínios e produtos naturais. De acordo com os familiares do Sr. Almeida, é preciso que o governo municipal incentive uma maior valorização do espaço e maior espaço nas mídias, ou seja, investimento em divulgação.



Felizmente, com o tempo, as coisas tem evoluindo e, atualmente, o Mercado Central tem sido cada vez mais valorizado pelos contagenses e atraído novos empreendedores, como é o caso de Franciele Roque da Silva, uma curitibana que se casou com um contagense, Thiago Almeida Cruz. Juntos, eles abriram, recentemente a San Roque Pães Artesanais.

“Toda vez quem uma pessoa quer comprar um alimento não industrializado, costuma ir em um mercado que vende esse tipo de produto. Por isso, para nós, o Mercado Central é ideal para comercializarmos pães artesanais”, explicou Silva.

Há menos de um ano funcionando na parte externa do Mercado Central, o casal já tem colhido frutos do investimento. *“A procura tem crescido, tanto pedidos quanto clientes que entram e consomem nossos produtos na própria loja”, comemora.*



Condomínio Mercado Central de Contagem

R. Humberto de Môro, 391
Inconfidentes - Contagem - MG
Telefone: (31) 2557-2929

De segunda à sábado - de 07:00–19:00
e domingo de 07 às 13:00

Uma escola nota **10!**



*São 10 anos participando
de forma ativa na educação
e na história de Contagem.*

*Aqui, aprender é sempre
muito divertido!*



DO INFANTIL AO 5º ANO

☎ 31 3352.0134

Av. das Tulipas, 710-A | Sapucaia 1- Contagem

📱 @colegioceipa

🌐 www.colegioceipa.com.br

“Principalmente, sou cidadã de Contagem”

Monique Pacheco relata os feitos na Secretaria de Cultura e revela que tem a ambição de transformar Contagem em um exemplo nacional

Por Felipe Pedrosa



Era terça-feira, duas horas da tarde, quando Monique Pacheco, de 37 anos, recebeu a equipe da revista Viva Grande BH nas instalações da Secretaria de Cultura de Contagem, na sede da prefeitura da cidade metropolitana. Secretária de Cultura desde que Marília Campos (PT) retornou ao poder executivo, em janeiro de 2021, Monique traz brilho nos olhos quando fala sobre as ações à frente da pasta. Ela não titubeou para responder questão alguma. Em um momento ou outro, porém, foi interrompida por uma demanda física ou virtual — ninguém escapa do WhatsApp. Pausas, essas, para resolver assuntos da Secult. “Desculpe”, dizia ela. Nesses momentos, em que o meu olhar divagava pela sala, identifiquei uma edição de “O Pescador Ambicioso e o Peixe Encantado”, de Leonardo Boff. A obra fala sobre as discrepâncias sociais, as injustas medidas que geram cada vez mais injustiças no planeta. Do conto do filósofo direto para 2022, Monique responde!

O que faz uma Secretária de Cultura Municipal?

A Secretária de Cultura, assim como os outros secretários, é uma auxiliar da prefeita Marília Campos e tem como tarefa pensar as políticas públicas assim como gerir os servidores que trabalham para a pasta. No caso específico da Secult, o nosso maior desafio é criar propostas de implementação, de ofertas e de difusão de políticas públicas culturais, além de gerir o dinheiro público, que é uma das maiores responsabilidades, porque mexemos com vidas, expectativas e necessidades.

O quanto propositiva você tem sido?

Tenho orgulho de nós (a equipe da Secult junto à Marília) termos ampliado o investimento direto no agente de cultura da cidade a partir dos editais. Quando a gente chegou à Secretaria, o investimento era de cerca de R\$700 mil por ano, sendo que, no ano anterior ao que eu assumi o cargo, nem editais foram realizados. Então, tenho muito orgulho de ter ampliado essa verba para mais de R\$2,4 milhões por ano, investindo diretamente no produtor e no trabalhador da cultura, fazendo com que isso chegue ao consumidor de cultura. Hoje, o nosso calendário de eventos conta com atrações feitas por artistas locais para o cidadão de Contagem todo fim de semana.

E o quê mais?

Além disso, também encaramos com muita seriedade os problemas do patrimônio, que estava tão esquecido e sucateado. A gente entregou a Casa Nair Mendes, cuja finalização dos trabalhos — iniciados anteriormente a esta gestão — foi tratada com muito cuidado e cautela. E hoje, além de reformada, ela é ocupada, existe um trânsito ali dentro, e isso é importante! A Casa de Cacos vai ser entregue agora em agosto (dia 27/08) reformada e com um projeto de uso e ocupação. E tem novidade vindo por aí, pois existe um desejo muito grande da cidade pela reforma do Cine Teatro Municipal. Não posso cravar uma data, mas é um compromisso desta gestão entregá-lo reformado.

Grandes eventos, com a contratação de artistas nacionais, também estão na pauta da Secult. Por quê?

A gente precisa pensar que nem toda a população tem condições de comprar o ingresso para ir a um show de um grande artista e que é dever do poder público democratizar e dar acesso à cultura. E nós temos produzido um número interessante de eventos com artistas nacionais, que reúnem pessoas nas praças e gera renda a partir da eco- ▶

nomia solidária. A partir das barracas das feiras, pessoas têm tirado o sustento de suas famílias, lembrando que 70% das feirantes são mulheres sustentando seus filhos.

Apesar de tudo isso, você foi criticada por trazer Elba Ramalho em Contagem, principalmente por ela não estar alinhada ao seu partido. O que tem a dizer?

A gente quis fazer uma grande festa de São João, uma festa muito bonita, e a festa mais bonita de São João é a da Paraíba. Então, trouxemos a Elba, a rainha do forró. E a gente sabia que ela não era uma pessoa alinhada ao nosso partido. Só que, quando você é governo, você não é um único partido, mas sim um governo de uma cidade. E eu não penso uma política cultural para Contagem que seja segregadora, que seja excludente.

Por que esse investimento em cultura não é destinado para outros setores, como a saúde e a educação?

Eu acho uma maldade quem dissemina falas assim — e não estou falando das pessoas mais simples. É maldade achar que a cultura, que o investimento em cultura, é inútil. Para você ter uma ideia, pessoas que têm acesso à cultura desde cedo possuem menos chances de se tornarem adultos violentos ou de se envolverem com o crime. A cultura é a coluna vertebral de toda a sociedade que sonha em ser uma sociedade mais saudável, feliz e justa.

Em específico, o investimento nos editais retorna para a sociedade por meio de contrapartidas sociais executadas pelos contemplados, correto?

A sociedade ganha de muitas formas depois que essas verbas chegam nas mãos dos artistas. Além de o artista fazer um trabalho e deixar uma obra, ele ainda devolve para a sociedade esse incentivo cultural de diferentes formas, como uma oficina de fotografia para crianças, shows em locais menos comuns, como lar de idosos, ocupações e nas ruas, por exemplo. Sem dúvida, este é o dinheiro que mais volta para a sociedade!

Neste mês, Contagem completa 111 anos. O que a Secult preparou para esta data?

Comemorar o aniversário da cidade é comemorar ser cidadão da cidade. E a gente é da festa pública, pois essa é uma maneira inteligente de gerar economia e de fomentar o sentimento de pertencimento à cidade. Somos festivos, e vamos fazer muitos eventos neste mês, valorizando os artistas locais e recebendo artistas nacionais, como o Chico César. Os eventos para celebrar o aniversário da cidade vão do dia 6 ao dia 30 de agosto.

Por fim, para além da atuação na Secult, quem é Monique Pacheco?

Sou mãe. Essa é a primeira e a última coisa que faço todo dia — e a única que eu não deixo de fazer! Sou professora de história, sou escritora,

sou Secretária de Cultura e, principalmente, sou cidadã de Contagem. Estou feliz com o exercício da cidadania e com o convite que recebi da Marília, uma mulher incansável e que faz um trabalho sério, para assumir a pasta de cultura. Em 2016, fui candidata e, depois disso, um horizonte se abriu, pois comecei a perceber o que posso fazer pela vida das pessoas a partir do trabalho cidadão. E a minha ambição é fazer de Contagem, junto com todos aqueles que queiram somar, um exemplo para Minas Gerais e para o Brasil.



Monique Pacheco é filiada ao PT e, além de Secretária de Cultura, atualmente, é a primeira suplente na Câmara de Vereadores de Contagem. Autora do livro infantil “Meu Cabelo Não É Pro Seu Governo” (2019), ela é mãe de Madalena, de 4 anos, e Francisco, de 3. Entre os planos futuros, Monique pretende lançar um novo livro, o “Nem Felizes nem Para Sempre”, e seguir trabalhando por Contagem. “Eu sou doida por esta cidade”, crava ela, ciente de sua missão: “Quando uma mulher preta, periférica e professora chega em um lugar como este, ela arrasta várias mulheres com ela, pois é um senso de resistência e de identificação”.



Um toque de amor

Por Natália Rosa

Samba, rap, reggae, MPB, pagode, sertanejo, rock, pop, blues... Não importa o estilo, os momentos marcantes ao longo da vida vêm acompanhados de uma trilha sonora. O primeiro encontro, o nascimento dos filhos, uma paixão avassaladora, lembranças de um período, saudade de alguém que já partiu são algumas marcas que ficam na memória para sempre.

Numa cerimônia de casamento não é diferente. As canções são escolhidas a dedo e têm grande importância para os noivos. Carregadas de emoção, muitas vezes, as letras traduzem a história de amor vivida pelo casal e são como impressões digitais daquela relação. Se antigamente as cerimônias exigiam um padrão, atualmente, não há regras ou limitações quando se trata do repertório para os enlazes.

Duda Neves e Victor Pradino são músicos e fazem parte do grupo Duda Música&Amor – especialista em casamentos. Com a missão de cantar e tocar histórias de amor, no estilo intimista de voz e violão, eles proporcionam singularidade ao momento único dos casais e estão dispostos a atender o desejo dos noivos. *“Estamos abertos a músicas novas e damos vida a cada uma delas, pois usamos de muita sensibilidade para transmitir com harmonia e zelo as histórias que serão contadas ali”.*

Sintonia

As músicas devem refletir a personalidade do casal e, para que isso aconteça, a sintonia com os músicos é essencial. A proposta do grupo é reproduzir em canções a importância da música a partir do que ela representa para os noivos. *“Entendemos que a música desperta emoções, conta histórias, cria e acende memórias, além de formar um ambiente que envolve todas as pessoas presentes”.*

Conhecer a história do casal é apenas o primeiro passo para uma parceria de sucesso e para um momento inesquecível. Dessa forma, o repertório passa por um processo de personalização. *“É muito importante nossa proximidade com os noivos, conhecer sua história, expectativas e sempre traduzir tudo isso para a forma musical”*, revela Duda.

E essa identificação acontece, inicialmente, quando os noivos estão definindo seus prestadores de serviços. *“Quando um casal nos contrata, ele vê em nós o que gostaria em seu dia”*, explica Duda.

Com um portfólio recheado nas redes sociais, eles ofertam um espetáculo único a cada um de seus clientes e contam com a participação deles na construção da apresentação. *“Somos apaixonados por novas músicas e ideias diferentes, e sem-*

pre conseguimos adaptar as escolhas dos casais em nossas execuções, além de sempre permitirmos que eles participem desse processo por meio de gravações e ensaios criativos”, completa.

Ser escolhido para fazer parte de uma dos momentos mais marcantes da vida de um casal traz muita responsabilidade. A entrada do noivo, as damas e pajens, os padrinhos, a emoção da noiva que vai ao encontro de seu amado, a bênção da união. Todos esses cenários são traduzidos em acordes e, para cada um deles, um sonho sendo realizado.

Quando se trata de partilhar histórias, não há como não se envolver. Com toda sensibilidade de Duda e Victor, eles sonham juntos com os noivos à medida que vão preparando o grande dia. “Cada cerimônia deixa em nós alguma marca, não há como não ficar emocionado, sorrir junto e nos surpreender. É uma grande emoção ser escolhido para fazer parte dessa etapa preciosa e marcante”.

Desafio

A empresa Duda Música&Amor nasceu em abril de 2020, no auge da pandemia da Covid-19, que assolou o mundo. Enquanto muitos casais lamentavam o adiamento ou cancelamento do casamento, Duda Neves e Victor Pradino também estavam impedidos de trabalhar. Foi assim que perceberam a necessidade de se reinventarem. “Enquanto os



casamentos estavam suspensos, decidimos focar em organizar a empresa internamente e idealizar como trabalharíamos. Atualizamo-nos sobre o que seria necessário para quando pudéssemos voltar a atuar, trabalhamos na aquisição de mais e melhores equipamentos, no planejamento de nossas redes sociais, no network com fornecedores do ramo e tudo mais que envolvesse o mundo dos casamentos”, relatam.

QUER DEIXAR
SEUS AMBIENTES
MAIS
SAUDÁVEIS?

Lavanderia de Tapetes
Lavamos no local: Sofás, Cadeiras, Poltronas, Cortinas

31 3234.7759 | 98530.4474 

TCHAU
Ácaros®
Limpeza e Impermeabilização de Estofados

www.tchauacaros.com.br | tchauacaros@gmail.com





Como todo mundo, a pandemia trouxe situações assustadoras e muita incerteza. E, para que os eventos pudessem voltar a acontecer, muita adaptação foi necessária. *“Ainda hoje podemos perceber que algumas coisas permaneceram como, por exemplo, a preferência por cerimônias em locais abertos, mini wedding’s - que são cerimônias com número de pessoas reduzidas e conceitos mais intimistas, além do aumento do uso das redes sociais para transmissão on-line. Foram necessárias muitas adaptações durante o período mais grave, mas foi possível, por meio delas, ajustes que transformaram as adaptações em aspectos positivos e proveitosos”,* comemoram.

Diferencial

Após um longo período da pandemia, os eventos estão voltando a fazer parte da vida das pessoas. Apesar de algumas restrições, já é possível celebrar e, com isso, a procura por serviços segue aumentando. No ramo da música não é diferente.

Para oferecer um trabalho de qualidade, que atenda aos anseios dos noivos e que seja adequado à procura, Duda e Victor prezam em ofertar conforto. Eles trabalham com a estrutura completa de som necessária para a execução das músicas durante a cerimônia sem valores adicionais e toda a ornamentação necessária para compor o cenário. No entanto, isso não é seu maior diferencial. Eles também estão disponíveis para assessora o casal em reuniões e visitas técnicas ao local do evento. *“Prezamos pela nossa conexão com o casal. Dessa forma, personalizamos tudo o que entendemos que é preciso. Adaptamos canções, interpretamos músicas autorais dos noivos, conduzimos momentos de adoração durante a cerimônia, e não limitamos o nosso repertório a idiomas, canções pré-definidas e nem a um número específico”.*

E não para por aí... Pedidos inusitados também são atendidos. Duda revela que já usou calçado igual ao da noiva, vestido de cores específicas e já realizou duetos com as noivas. *“Entendemos que o nosso trabalho vai muito além de executar canções, e amamos participar e proporcionar, com sensibilidade, paixão e alegria, tudo o que torna uma cerimônia única, personalizada e inspiradora”,* ressaltam.

Parceria na vida e no trabalho

Duda Neves é cantora. Victor Pradino é guitarrista. Ela canta desde criança. Ele toca violão e guitarra desde cedo também. Juntos, formam uma bela parceria no trabalho - o Duda Música&Amor. E, além de tudo, formam um belo e apaixonado casal.

Eles começaram cantando e tocando de maneira informal, em cerimônias de amigos e familiares e por convites para compor grupos musicais em parcerias com outros músicos. A empresa Duda Música&Amor existe oficialmente desde abril de 2020 e oferece músicas para celebrações de casamento.

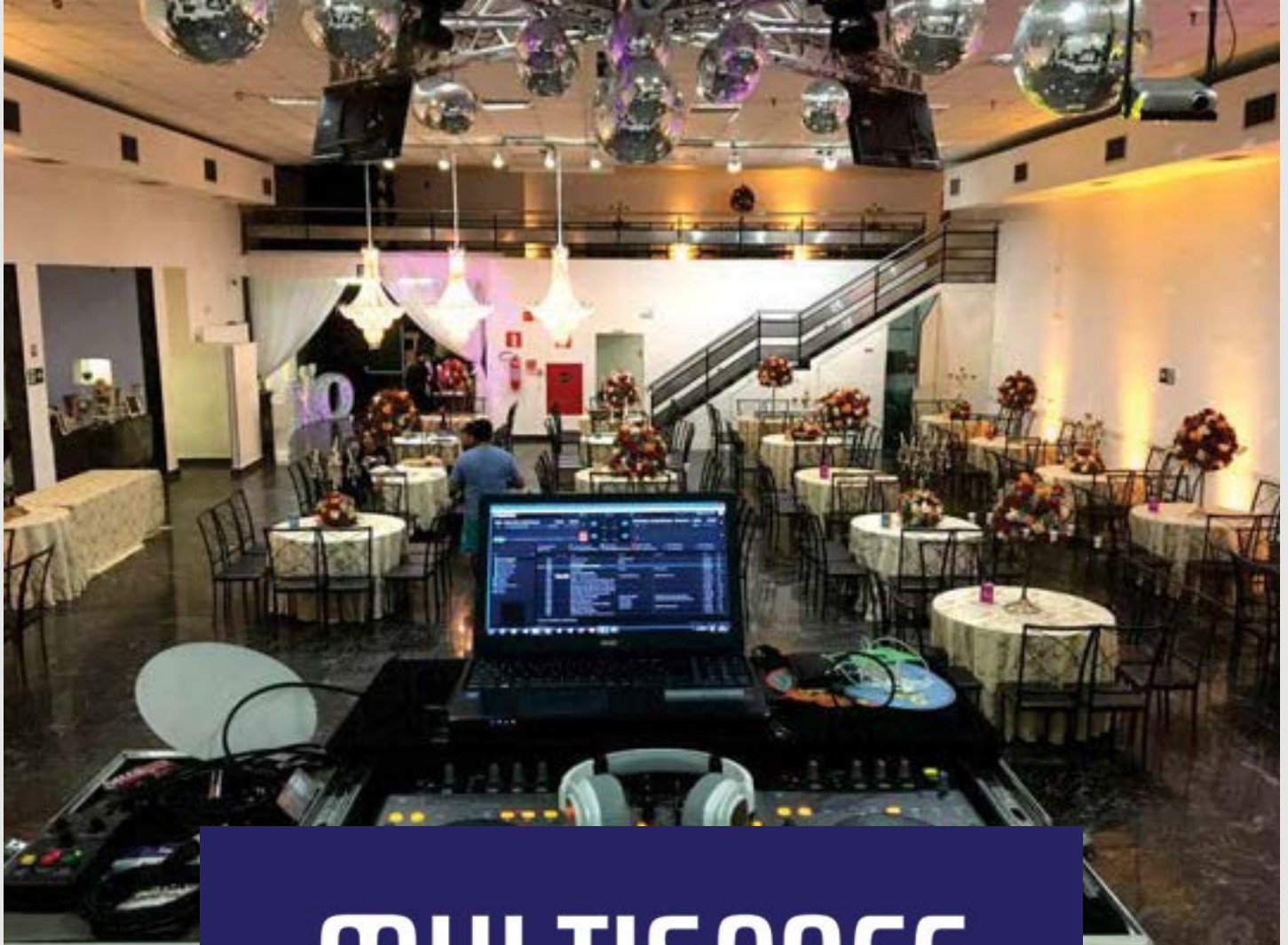
E foi a música o grande elo entre eles. *“Conhecemos-nos através da música e decidimos dar início à nossa empresa quando nos casamos. A nossa cerimônia foi como planejamos e muito especial em cada detalhe, especial o bastante para nos fazer querer continuar nesse ambiente singular e cheio de amor!”,* contam os pombinhos.

“Por sermos casados, não é difícil compreender o universo dos noivos, casamentos e cerimônias, uma vez que também fazemos parte dele em todos os sentidos. Somos família, amigos, sócios e parceiros de trabalho, dessa forma, dividimos não só a vida, mas também as tarefas, somando tudo o que temos e fazemos e multiplicando os nossos resultados”, concluem.

(31) 99483-1014

instagram@dudamusicaeamor
dudanevesmusicaeamor.com.br





MULTISPACE

ESPAÇO PARA EVENTOS

Tudo o que você precisa para o seu melhor evento!



• Festas de 15 anos • Infantís • Eventos corporativos • Formaturas • Casamentos

Espaço com Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros - AVCB

Salão com excelente acústica | Espaço para 400 convidados | Boate, Som e Iluminação Cênica | Palco para Bandas

• Consulte disponibilidade de agenda:

☎ (31) 98479.4293



R. Andrômeda, 367
Jardim Riacho das Pedras, Contagem - MG
www.multispaceeventos.com.br

Fortini: Construindo sonhos por meio do esporte



Por Natália Rosa
Fotografia Getúlio Santos

O que os traumas da violência na infância podem gerar no ser humano quando adulto? Medo, depressão, transtornos psiquiátricos, sentimento de culpa, vergonha e desesperança...

Apesar das cicatrizes, coragem, persistência, motivação e dedicação foram as marcas do passado deixadas na jovem Maiara Wenceslau. Quando criança, ela enfrentou uma série de dificuldades econômicas e sociais. E encontrou na educação um ponto de apoio. Dentro da escola, foi acolhida e encaminhada para projetos culturais e esportivos, o que a permitiu escrever uma história de superação. Posteriormente, decidiu ajudar outros jovens e adolescentes a trilhar o mesmo caminho, mostrando a eles que, embora existam obstáculos, é possível alcançar os sonhos.

Foi assim que, em 2016, Maiara Wenceslau fundou a Fortini – Investimento Social. Formada em relações internacionais, ela convidou alguns amigos da faculdade para que juntos pudessem dar vida à organização da sociedade civil sem fins lucrativos, que hoje tem sua sede em Contagem.

Atuando na Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH), a instituição desenvolve projetos para atender estudantes de escolas públicas de territórios em vulnerabilidade social, possibilitando oportunidades de socialização e desenvolvimento por meio da prática esportiva. Além disso, os alunos contam com assistência multidisciplinar realizada por profissionais de psicologia, pedagogia, assistentes sociais, entre outros.

Gerida com recursos de doadores e colaboradores - incluindo grandes empresas por meio das leis de incentivo fiscal - a ONG atende, atualmente, mais de 550 crianças e adolescentes de 10 escolas de Betim e Contagem em quatro modalidades esportivas, sendo: tênis de quadra, handebol, judô e taekwondo. Os participantes não têm nenhum custo financeiro para participar das oficinas, mas firmam um compromisso de rendimento escolar com a instituição.





A Fortini existe como catalizadora do potencial de ação de todos os atores que a cercam, em um trabalho conjunto, complementar e multiplicador. Maiara se dedica na busca por parceiros para ofertar aos jovens diversas atividades. As ações são planejadas com o estabelecimento das parcerias e, em consequência, são executadas com a atuação de múltiplos atores.

O processo se inicia na escolha das escolas públicas participantes. Em seguida, a seleção dos alunos; o envolvimento da família; o conhecimento do território: suas fragilidades e potenciais; e, posteriormente, o desafio de como a ONG pode ajudar. *“Quem está próximo à escola? Dentistas, barbeiros? Quais os espaços existentes para uma possível aula? Listamos tudo e vamos correr atrás de mais apoio”*, conta.

Família

O foco da Fortini é proporcionar aos jovens uma educação transformadora. E para que isso aconteça é fundamental que a família esteja envolvida nessa caminhada. *“Acreditamos que o envolvimento da família se dá por meio de uma construção. A Fortini busca um relacionamento com toda comunidade e percorre um trajeto diário para conquistar a adesão de todos. Hoje, não temos a participação de todos os pais, mas se tem algo que nos orgulha muito é a participação da família enquanto instituição social. É realizar um trabalho integrado”*.





Num primeiro momento, é realizado um cadastro dos participantes (crianças e adolescentes) e de seus familiares. Posteriormente, eles são encaminhados às atividades e atendimentos disponíveis. *“Buscamos acolher e desenvolver as habilidades socioemocionais das crianças e ainda fazer com que os desafios vividos no seio familiar se tornem palestras de esclarecimento e capacitação para os pais”*, explica a fundadora.

“Se a gente precisar insistir com a família uma, duas, dez vezes, nós vamos fazer. E vamos insistir com as escolas também. Precisamos caminhar juntos num mesmo caminho”, completa.





Propósito de vida

A história da Fortini se mistura com a de sua fundadora Maiara Wenceslau, que hoje tem como propósito de vida o crescimento da instituição.

Ela afirma que, quando criança, encontrou na escola um lugar de segurança. E garante que a Fortini tem esse mesmo significado para muitas crianças. *“Aqui, a gente trata tudo com muito cuidado e responsabilidade. Para além das oficinas, a Fortini é lugar de fazer novas amizades, de falar como pensa. Não é sobre limites. É sobre sonhar juntos. E no sonho tudo é seguro, tudo é possível”,* diz.

Maiara acredita que sua trajetória de vida vitoriosa só foi possível devido ao encontro com o projeto social. Com o objetivo de devolver à comunidade tudo aquilo que conseguiu aprender, ela almeja o máximo de transformação para os jovens.

“A Fortini não existe para limitar seus participantes. As atividades ofertadas não são consideradas como atividade fim. Nossa intenção não é formar professores de educação física ou tenistas e judocas. Nós pretendemos dar a eles as ferramentas para que eles desenvolvam o pleno potencial”.

Futuro

De acordo com dados levantados pela Fortini, em 2020, a RMBH contabilizava mais de 1.235 escolas públicas. Diante dessa informação, a equipe técnica da instituição percebeu a necessidade de ampliação do projeto para que pudesse atender mais jovens.

Maiara Wenceslau conta que existem duas grandes metas. A primeira delas é atender, até 2025, duas mil crianças diretamente. *“Para isso, precisamos alcançar a diversificação do número de apoiadores para suportar o crescimento de forma sustentável”,* reforça.

O segundo alvo consiste em dar continuidade às oficinas e também ampliar as modalidades esportivas e inserir oficinas culturais. *“Em agosto, tem início a oficina de beach tennis e, em 2023, as oficinas culturais, com o retorno do coral”.*

“Sabemos que o Brasil tem muitos desafios sociais e educacionais, mas nós não vamos cruzar os nossos braços. Nosso foco é formar grandes cidadãos”, conclui.

[instagram.com/fortinisocial](https://www.instagram.com/fortinisocial)
www.fortini.org.br



Meu caro lojista

O desenvolvimento econômico de nossas cidades está associado ao setor do comércio, elo essencial na cadeia produtiva da economia de qualquer nação. Somos nós, comerciantes, que fazemos a economia de nosso país girar, pois quanto mais vendemos, mais a indústria produz e mais emprego e renda são gerados. A força das micro e pequenas empresas é inegável.

A importância do comércio é verificada principalmente quando se observa como ele é determinante na composição do Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro, que é o somatório de toda a riqueza produzida por uma cidade, estado ou nação e seu principal medidor do crescimento econômico.

Segundo estimativa que consta no Atlas dos Pequenos Negócios, lançado pelo Sebrae – em comemoração aos seus 50 anos (5/07) - as empresas de pequeno porte geram renda em torno de R\$ 420 bilhões por ano, o equivalente a cerca de um terço do PIB brasileiro.

Para se ter uma ideia, um levantamento do Sebrae aponta que as micro e pequenas empresas (MPE) lideram a criação de empregos formais em 2022, somando 585,56 mil postos de trabalho, 76% do total. O setor com mais destaque é o de serviços, com a abertura de 93 mil vagas em micro e pequenas empresas, de um total de 117 mil.

Estou tendo esta conversa com você, amigo lojista, porque às vezes nos esquecemos do quanto nós, comerciantes, micro e pequenos empresários, somos importantes para a nossa cidade, para o nosso país. Temos que nos orgulhar muito, pois o comércio gera empregos, colabora significativamente com o PIB e, consequentemente, ajuda a fortalecer a economia. Nossa atividade é vital para a economia de uma nação.

Quando o comércio não vai bem, a economia também não. Então é muito preocupante vermos que uma quantidade assustadora de empresas está fechando suas portas por não suportarem a elevada carga tributária, o excesso de encargos e os elevados juros bancários. A mortalidade de empresas significa menos emprego e menos renda.

Por tudo isso, meu amigo, temos que exigir que os próximos prefeitos e vereadores de nossas cidades deem uma atenção especial ao setor de comércio. Que tenham o compromisso com os lojistas na busca por políticas e ações que contribuam com o desenvolvimento do setor, essencial para o desenvolvimento de nossas cidades.

Um abraço

Frank Sinatra Santos Chaves

Presidente da CDL-Contagem



CDL Contagem

41 Anos de Muitas Lutas e Grandes Conquistas

A História

A Câmara de Dirigentes Lojistas de Contagem, CDL-Contagem, comemora neste ano seu 41º aniversário de fundação.

A entidade tem sua trajetória marcada por uma história de lutas e realizações, em prol do comércio lojista e dos interesses do município.

A necessidade de criar uma entidade para apoiar e lutar pelo comércio lojista de Contagem surgiu em 1981, quando um grupo de empresários de diferentes ramos de atividade, liderados pelo saudoso Sebastião Mauro, resolveu criar o Clube de Diretores Lojistas de Contagem, funcionando inicialmente em uma sala alugada, na Avenida João César de Oliveira, nº 2792, no Bairro Eldorado.

Quatro décadas depois, a CDL-Contagem consolida-se como uma das maiores e mais representativas entidades do comércio de Minas Gerais.

O título de entidade de utilidade pública veio no dia 17 de junho de 1988, através do decreto nº 1.895, reconhecendo a CDL-Contagem como uma instituição de utilidade pública, sem fins lucrativos e prestadora de serviços à sociedade contagense.

Uma entidade que já nos anos 90 representava centenas de lojistas, não poderia transmitir a ideia de um clube social, com acesso restrito a alguns associados. Assim, o antigo Clube de Diretores Lojistas de Contagem, passa depois a se chamar Câmara de Dirigentes Lojistas de Contagem.

O crescimento vertiginoso no seu quadro de associados, acompanhado do aumento do número de colaboradores, exigia um espaço maior. Foi então que, em 1989, na gestão do então presidente Ivo Alexandre, a CDL adquiriu sua sede própria, estabelecendo-se no segundo andar do prédio localizado na Rua Manoel Teixeira de Camargos, nº 475, Bairro Eldorado. Passou, então, a ocupar uma área de 280 m², com oito salas e um auditório. Mais tarde, passou a ocupar toda a área do prédio.

Por Antônio Carlos de Freitas
CDL Contagem

Sebastião Mauro Figueiredo Silva



Ivo Alexandre - Ex-presidente



Equipe de diretores da CDL em visita ao terreno onde se deu a construção deste moderno edifício.



Uma Entidade com visão no futuro

Uma nova sede, mais ampla e muito bem estruturada, no entanto, já foi construída. Está localizada ao lado do Easy Hotel CDL-Contagem, na Rua João de Deus Costa, tornando realidade um grande sonho dos seus dirigentes, colaboradores e associados.

Com instalações mais amplas, confortáveis e melhor equipadas para atender a demanda crescente por seus serviços, a nova sede possui três andares estruturados com amplo auditório equipado com serviço de sonorização, ar refrigerado e toda estrutura necessária para realização de seminários, palestras e eventos sociais; sala para cursos e balcões para atendimento.

A CDL, no entanto, continua com as suas atividades no prédio do bairro Eldorado, uma vez que as dependências da nova sede foram alugadas para o Tribunal Regional Eleitoral (TRE-MG).



Futuras Instalações

Em Breve! Mais modernidade e espaço para garantir uma CDL ainda mais eficiente. Melhores serviços aos seus associados.

Produtos e Serviços

Superando dificuldades, aos poucos a CDL-Contagem foi colecionando conquistas e grande credibilidade junto à classe empresarial, comunidade e poder público. Moderna e dinâmica, criou e diversificou ao longo de quatro décadas uma série de produtos e serviços, oferecendo às empresas associadas qualidade, eficiência e segurança, contribuindo para o desenvolvimento do comércio contagemense.

Ao filiar-se à CDL-Contagem, o lojista passa a contar com a segurança e a agilidade dos serviços e produtos oferecidos como o Serviço de Prote-

ção ao Crédito (SPC Brasil), maior banco de dados da América Latina, e outros serviços básicos e necessários à atividade lojista, como Assessoria Jurídica, convênios com instituições bancárias, de ensino, médicas, odontológico, entre outras.

Além de amparar, defender, orientar e representar os interesses de seus associados, a CDL-Contagem, legítima representante da classe lojista local, promove constantemente cursos de aperfeiçoamento profissional, workshops e palestras, visando capacitar os profissionais que atuam nos mais diversos segmentos do mercado.

Realizações e Campanhas

A CDL Contagem sempre procurou valorizar o comércio local. O prêmio “Nau Fenícia”, criado na gestão do ex-presidente Luís Rodrigues, com o objetivo de homenagear os comerciantes que se destacavam em seus segmentos, era sempre cercado de muita expectativa. A gestão do ex-presidente Luís Rodrigues, entre os anos de 1990 e 1996, foi marcada pelo crescimento significativo no quadro de associados da entidade.

Uma campanha que teve bastante repercussão no comércio local foi a intitulada “Natal com prêmios é natal Contagem”, promovida pela entidade desde 1996. Além de evitar a evasão dos consumidores para cidades vizinhas no período de fim de ano, a promoção visava alavancar as vendas e criar um clima mais amigável entre os clientes e os lojistas.

Podemos destacar também a campanha “Seu nome Vale Ouro”, através da qual consumidores em situação de inadimplência puderam recuperar o crédito, através da renegociação de suas dívidas em condições bastante favoráveis com seus credores.

Em sua história de lutas, conquistas e sucessos a CDL-Contagem preserva momentos importantes, como o “Encontro do Comércio de Contagem e Ibirité” (Enco), realizado em parceria com o Sindicato do Comércio de Contagem e Ibirité (SCCI). O evento, que acontece desde 2003, se caracteriza por reunir empresários, seus familiares e colaboradores para desfrutarem de momentos de descanso, confraternização e reflexão.

O Certificado Digital é outro diferencial oferecido pela entidade. Trata-se de um documento eletrônico obrigatório e seguro, que possibilita comprovar a identidade de uma pessoa, empresa, ou site, para assegurar as transações realizadas pela internet e a troca eletrônica de documentos, mensagens e dados. Através de convênios com faculdades, esse serviço é oferecido aos diretores dessas instituições, bem como ao seu corpo docente e alunos, pelo menor preço da região metropolitana de Belo Horizonte.

O SPC Conciliador é outro produto diferenciado, oferecido pela entidade aos seus associados, através do qual as empresas mantêm um controle completo sobre todas as transações efetuadas por meio de vendas com cartões de crédito ou débito, aferindo as taxas contratadas com as operadoras, podendo prever os recebimentos futuros, através de planilhas elaboradas, agrupando-os por período ou data específica, sendo possível, inclusive, verificar as antecipações de recebíveis.

Em setembro de 2013, através de convênio assinado com a Prefeitura Municipal, a CDL passou a administrar o CDL-Card, cartão de alimentação dos cerca de 7 mil servidores municipais. O convênio possibilitou a circulação dos recursos dentro do próprio município, fortalecendo e beneficiando os servidores com a ampliação da rede de fornecedores.



Luís Rodrigues - Ex-presidente



Presidente Frank Sinatra, na Câmara Municipal, combatendo a entrada de feiras itinerantes no município.

Como exemplo do envolvimento da CDL na defesa dos interesses do comércio do município, podemos citar a participação da entidade em vários Conselhos da Prefeitura Municipal, bem como a sua atuação junto ao Legislativo Municipal, seja pleiteando a aprovação de leis que impeçam ou dificultem a instalação de feiras itinerantes no município, seja lutando contra a cobrança de taxas que onerem o comerciante, como aquela estipulada para cobrar pelas placas de publicidade nas fachadas dos estabelecimentos.

Um importante projeto desenvolvido pela prefeitura e que contou com a participação efetiva da entidade, foi o "Olho Vivo"; fundamental para a segurança, não só dos comerciantes, mas de toda a população contágense. Na área de segurança pública, a CDL é sempre convidada para participar das discussões de projetos envolvendo ações estratégicas de atuações das Polícias Civil e Militar e da Guarda Municipal.

Quem não se lembra das passarelas na Av. João César de Oliveira, no centro comercial do bairro Eldorado, que à noite se transformavam em pontos de comércio de drogas? A CDL teve uma participação importante na retirada desses corredores, que além de levar um perigo constante para os transeuntes e para os comerciantes do entorno, eram pouco utilizados. Todo o projeto para a retirada das duas passarelas foi estruturado pela CDL e repassado praticamente pronto para a prefeitura, que tratou apenas de sua execução. É apenas mais um exemplo da participação da entidade na gestão pública, objetivando facilitar a vida do lojista.



Total participação na modernização da Av. João César de Oliveira, com a retirada das passarelas e a colocação de câmeras de segurança



Realização de Campanhas de valorização do comércio local



A CDL facilitando suas ações em visita aos centros comerciais

O SPC em Contagem



Com a inauguração do Clube de Diretores Lojistas de Contagem, em dezembro de 1981, o acesso às informações do Serviço de Proteção ao Crédito começou a ser oferecido aos associados da entidade naquele ano, contribuindo dessa forma, com a segurança nas vendas do comércio em todo o município.

Naquela época, as consultas ao SPC eram efetuadas exclusivamente por telefone, e todo o processo de inclusão e exclusão dos apontamentos restritivos de consumidores inadimplentes no banco de dados de “negativados”, era feito através de fichas de registro.

A partir de 1984, com a informatização da CDL Belo Horizonte, após a aquisição de um computador de grande porte por aquela entidade, o arquivo do SPC da capital migrou do processo físico para o digital. Em função da proximidade geográfica entre Contagem e Belo Horizonte, havia a necessidade de interligar a base de dados dos SPCs das duas entidades, uma vez que consumidores poderiam efetuar compras em um município ou outro, mesmo estando inadimplentes. E assim foi feito.

Foi o primeiro caso, em Minas Gerais, de interligação de banco de dados entre duas entidades. Alguns anos mais tarde, todas as CDLs do estado estariam interligadas, criando um único arquivo, operacionalizado e centralizado na CDL da capital.

Contando inicialmente com 4 terminais interligados com a CDL/BH, a CDL Contagem logo teve que ampliar esse número, devido ao crescente aumento do seu quadro de associados.

Nos anos 90, a CNDL (Confederação Nacional dos Dirigentes Lojistas) projetava a criação de um banco de dados do SPC, com abrangência nacional.

Esse projeto envolvia as Federações das CDLs de cada estado, que passaram a perseguir esse objetivo, interligando as CDLs do interior com a capital. Pouco a pouco foram sendo criados os SPCs estaduais, com a concentração do banco de dados nas CDLs das capitais. Essa etapa foi extremamente importante para a concretização do sonho da construção de um SPC com abrangência nacional.

Paulatinamente o processo foi se consolidando, e com a migração dos arquivos estaduais para um centro de processamento de dados, em São Paulo, finalmente, em 2004, mais de 2000 entidades de todo o país, envolvendo Câmaras de Dirigentes Lojistas, Associações Comerciais, Sindicatos do Comércio Varejista, etc, estavam interligadas nacionalmente, através do SPC Brasil.

Já em 2011, o SPC Brasil consolidava-se como o maior banco de dados de pessoas físicas e jurídicas da América Latina, com cerca de 1,2 milhão empresas associadas às entidades, acessando as mais variadas informações cadastrais disponibilizadas pelo sistema, facilitando a tomada de decisão no momento da concessão de crédito ao consumidor.

É importante ressaltar que a CDL-Contagem, seguida pela CDL-Belo Horizonte, foram as primeiras entidades a subscreverem uma cota para a criação do SPC Brasil, que contou com um consórcio de 24 outros participantes, envolvendo CDLs e Federações do país.

Contando com informações cadastrais cada vez mais seguras e atualizadas, a CDL passou, então, a oferecer aos associados serviços diferenciados, como o Cheque Garantido e o Crediário Garantido.

A criação do banco de dados do SPC Contagem, trouxe consigo algumas situações complexas, que a entidade teve que enfrentar. Uma delas foi o seu envolvimento em ações judiciais, nas quais o consumidor pleiteava danos morais, por inclusão indevida de seu nome em cadastro restritivo de crédito.

Ao longo do tempo, no entanto, a brilhante atuação do departamento jurídico da entidade, liderado pela Dra. Cátia Santos Terozendi, passou a convencer o Poder Judiciário de que a responsabilidade pela inclusão do registro no cadastro do SPC, cabe exclusivamente ao credor. O modelo de defesa desenvolvido pela CDL Contagem passou a ser adotado também por outras entidades, livrando-as do pagamento de indenização ao consumidor, por danos morais sofridos





O Serviço Civil Voluntário (SCV)

A participação da entidade em Projetos Sociais no município sempre foi muito relevante. Entre os anos de 2001 e 2006, através de um convênio firmado com a Secretaria de Desenvolvimento Social e Esportes de Contagem, a CDL-Contagem foi a responsável por toda a gestão e condução do Serviço Civil Voluntário no município, visando a qualificação de jovens, preparando-os para a entrada no mercado de trabalho, e porque não dizer, preparando-os para a vida. A aula inaugural ocorreu em 02 de agosto de 2001.

Além de oferecer qualificação profissional, o projeto contou com várias ações sociais, como visitas programadas a creches e asilos para a realização de trabalhos voluntários, além de atividades envolvendo a conservação e restauração de equipamentos públicos. Apenas em 2004, o serviço atendeu cerca de 281 jovens. Naquele ano foram montadas 10 turmas, distribuídas entre os bairros Eldorado, Parque São João, Novo Progresso, Tropical, Nova Contagem e Petrolândia. Ao longo desses 4 anos, foram qualificados mais de 600 jovens, com idades entre 16 e 24 anos, tendo sido contratados por empresas do município, cerca de 270 deles.

A CDL e a Criação do Sindicato Patronal

Em 1996, por iniciativa de um grupo de lojistas de Contagem e Ibirité, foi criado o Sindicato Patronal.

A necessidade de união dos comerciantes de Contagem e Ibirité em torno de uma entidade patronal própria, para que os recursos advindos da contribuição sindical paga por eles fossem aplicados diretamente em prol das comunidades destas cidades, levou-os a criar o Sindicato do Comércio de Contagem e Ibirité (SCCI).

Assim, em 16 de dezembro de 1996, durante Assembleia Geral realizada no auditório da CDL, era criado o SCCI. Com sede e fórum em Contagem, o Sindicato Patronal tem como finalidade a coordenação, proteção, representação coletiva e orientação geral da categoria econômica das empresas, microempresas e seus similares, cujo enquadramento sindical está no âmbito da Confederação Nacional do Comércio.

O então presidente da CDL-Contagem, Frank Sinatra Santos Chaves, foi o líder da Comissão Organizadora da Assembleia de Criação do Sindicato, e primeiro presidente da entidade.



ENCO, uma história de sucesso

Em maio de 2003, no Dia do Trabalho, aconteceu o 1º Encontro do Comércio de Contagem e Ibirité (Enco), promovido pelo Sindicato do Comércio de Contagem e Ibirité (SCCI), com o apoio da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL). O evento, realizado na Casa de Shows Mafunfo, foi classificado como um marco para o movimento lojista local.

O evento foi criado com a proposta de homenagear a classe empresarial, proporcionando momentos de descontração, confraternização e reflexão sobre a importância do empresário lojista na vida econômica de sua cidade, como gerador de renda e emprego. Na oportunidade, o então deputado João Leite falou sobre a família. Aconteceram ainda palestras visando a motivação e valorização da classe lojista, apresentação da Orquestra Jovem de Contagem e da peça "Zequinha", com o grupo "Entre Aspas"; show com o cantor Paulinho Pedra Azul e grupo Sarau Brasileiro, além de café da manhã, almoço e cooffe break.

Devido à demanda, a partir de 2004, o Enco passou a ser realizado no Hotel Fazenda Tauá, em Caeté, fechado exclusivamente para a ocasião, tendo como grande incentivador na continuidade do evento, o ex-presidente Edilton Pires Bispo.

Em todas as edições do Enco, cada uma com um tema diferente, aconteceram palestras motivacionais e shows musicais e humorísticos, intercalados por lazer e diversão oferecidos pelo Tauá Resort. Durante os almoços e jantares, todos puderam desfrutar de um ambiente extremamente agradável e da boa comida servida pelo hotel, além do sorteio de diversos brindes oferecidos por patrocinadores e apoiadores do evento.



Edilton Pires Bispo
Ex-presidente



Uma dedicada equipe que não mede esforços para o desenvolvimento da Entidade e prestar bons serviços à sociedade

E assim, a história da CDL-Contagem - uma entidade idônea, com objetivos e finalidades bem definidos - vai sendo escrita. Uma história feita de dedicação à causa lojista, cuja construção cabe a abnegados empreendedores, que se sucedem no comando da entidade, doando parte do seu tempo para fazer da CDL-Contagem uma das instituições mais respeitadas do município.

"Nossa entidade tem uma história feita de dedicação à causa lojista, apoiando empreendedores que criam riquezas e oportunidades para todos. Superamos várias dificuldades ao longo desses 41 anos. Ainda temos muito a fazer. Mas aos poucos, passo a passo, temos alcançado nossos objetivos", comemora Frank Sinatra, presidente da entidade.



Alberto de Andrade Silva



Antônio Eustáquio Ribeiro



Carlos Alberto T. da Silva



Dimas Campos da Fonseca



Francisco Brant de Jesus



Frank Sinatra Santos Chaves



Helvécio Moreira da Silva



Jackson Wendel G. Almeida



Laerte Portugal de Matos



Marco Aurélio F. de Lourdes



Margareth A. dos Santos



Reginaldo de Almeida Salles



Robe Ronni Fernandes



Rodney F. do Espírito Santo



Rony A. Andrade Rezende



Rozangela Antonacci Cruz



Tomé Gomes da Silva



Isidoro A. de Araújo Lima

DIRETORIA EXECUTIVA 2020/2024

Presidente:

Frank Sinatra Santos Chaves

Frank Calçados

1º Vice Presidente

Francisco Brant de Jesus

Calçados Jatobá

2º Vice Presidente

Rony Anderson de Andrade Rezende

Rede de Farmácias Droganorte

Diretor Financeiro-Administrativo

Laerte Portugal de Matos

Em Casa Interiores

CONSELHO DELIBERATIVO

Antônio Eustáquio Ribeiro

Universo dos Enxovais

Carlos Alberto Tertolino da Silva

Marville

Dimas Campos da Fonseca

Valente Fonseca Empreendimentos

Imobiliários Ltda.

Francisco Brant de Jesus

Calçados Jatobá

Frank Sinatra Santos Chaves

Frank Calçados

Helvécio Moreira da Silva

MGE

Jackson Wendel Guimarães Almeida

Lojas Wendel

Laerte Portugal de Matos

Em Casa Interiores

Marco Aurélio Figueiró de Lourdes

O Boticário

Reginaldo de Almeida Salles

RG Imóveis Ltda

Robe Ronni Fernandes

RR Autovidros

Rodney Fernandes do Espírito Santo

Espírito Santo Sociedade de Advogados

Rony Anderson de Andrade Rezende

Rede de Farmácias Droganorte

Tomé Gomes da Silva

TGS Tintas

Rozangela Antonacci Cruz

Roza Modas

CONSELHO FISCAL

Alberto de Andrade Silva

Ban Tan Comércio de Confeccões

Tomé Gomes da Silva

TGS Tintas

Margareth Alves dos Santos

Skruplus Modas

SUPERINTENDENTE

Isidoro Afonso de Araújo Lima



*“Não se trata apenas de uma semijóia
mas de uma obra de arte,
feita especialmente pra você!”*



MARDELE REZENDE

SEMIJÓIAS DE LUXO

31 98860.9409

@mardelerezende

/madellerezende

Condomínio Nosso Rancho luta pela regularização e preservação ambiental

Por Camila Martucheli



Lidiane Acácio Silva

Localizado na Região da Várzea das Flores, em Contagem, o Condomínio Nosso Rancho guarda mais de 70 nascentes de água cadastradas pelos órgãos ambientais, as quais são responsáveis por abastecer duas lagoas interligadas ao sistema hídrico que abastece o sistema de captação de água do Rio Paraopebas. Inclusive, abriga o segundo maior reservatório de água do município, atendendo boa parte da região metropolitana de Belo Horizonte.

Com aproximadamente 3 milhões de metros quadrados de área, divididos em mais de 460 chácaras, o condomínio é um verdadeiro santuário, abrigando centenas de espécies da flora, com mata nativa totalmente preservada, e fauna, como capivaras, veados, macacos, gaviões, tucanos, canários da terra, tatu, lagartos Tiú e alguns felinos. Já as lagoas são povoadas de peixes e visitada por aves que se alimentam e fazem morada na região.

Toda essa riqueza ambiental tem sido até então guardada e preservada unicamente pelos moradores do condomínio que entendem o quão importante esse ecossistema é para a cidade e cidades vizinhas. De acordo com a síndica do condomínio, Lidiane Acácio Silva, a área é totalmente cercada e diariamente monitorada por câmeras e vigilância particular, o que propicia a preservação do ambiente e das riquezas naturais.

“Dado aos cuidados de preservação, o condomínio já foi premiado com o Prêmio Contagem das Nascentes e o Prêmio Amigos do Verde, demonstrando, assim, sua importância para o município de Contagem e região, pois a fauna e a flora, associadas à preservação das nascentes, constitui enorme patrimônio sócio ambiental”, revela.

Destaca-se ainda que Condomínio Nosso Rancho ocupa uma cadeira no Conselho do Instituto Estadual de Florestas (IEF) e no Conselho Municipal de Meio Ambiente de Contagem (Comac), ambas representadas por Silva.

No entanto, desde sua inauguração, o condomínio luta por sua regularização urbana, o que possibilitará o devido registro das terras pelos moradores, garantindo a posse e titularidade dos imóveis de acordo com a legislação aplicável. Segundo Silva, mais que moradores, os guardiões desse importante ecossistema também querem garantir a permanência das ações de preservação e a manutenção das condições ambientais existentes.

Formada em Química, Silva adquiriu seu terreno em 2009 e se mudou para o condomínio em 2014, onde reside até então, com o marido e seus dois filhos. Para ela, preservar o local é mais do que garantir qualidade de vida para sua família, é garantir o patrimônio ambiental do município de Contagem. Mesmo com as dificuldades, em momento algum, esses cuidados foram relevados pelos moradores do condomínio. Porém, é preciso que os órgãos públicos possam auxiliar nesse cuidado, o que será viável com a regularização da área.

Regularização é o caminho

O Condomínio Nosso Rancho, tem enfrentado diversos problemas, entre os quais a ausência do envolvimento dos órgãos públicos. Para tal, segundo Silva, é preciso que seja feita sua regularização urbana dentro dos parâmetros definidos no artigo 1358-A do Código Civil Brasileiro.

“A lei autoriza a regularização sob a forma de condomínio horizontal, posto que tal modalidade é a que melhor se adequa às características da área, notadamente pelo fato de que permitirá a continuidade das ações de preservação ambiental até aqui já realizadas e que deverão ser executadas ao longo dos tempos, possibilitando, com isso garantir a preservação deste patrimônio ambiental”, explica a síndica.

Nesta luta, ela destaca que há um grupo forte atuando, em especial os advogados Rodrigo Avelar Antunes da Luz e Wellington Alves Valente e toda a diretoria do condomínio. Esse grupo é responsável pelas tratativas mantidas com o poder público, não só municipal, mas também estadual, inclusive junto ao Ministério Público Ambiental, onde as questões estão sendo analisadas no sentido de serem adotadas as medidas cabíveis para que o patrimônio sócio ambiental seja preservado para as futuras gerações.

Cabe ressaltar que o processo está avançando, especialmente, logo após a alteração do Plano Diretor Municipal e que está sendo base para as definições da modalidade de regularização a ser implantada no Condomínio Nosso Rancho. Os órgãos municipais já estão atuando de forma a examinar as proposições da diretoria do condomínio e, juntamente, com o Ministério Público devem, em breve, definir a melhor alternativa para o local.



Rodrigo Avelar Antunes da Luz



Wellington Alves Valente





“Ao nosso entender, o caminho é a regularização sob a forma de condomínio horizontal, pois, assim, os proprietários dos imóveis continuarão com a responsabilidade de agir em prol da preservação. Contudo, irão contar com o apoio dos órgãos públicos no que for necessário”, explica.

Somente assim, segundo Silva, o patrimônio ambiental existente na propriedade poderá ser protegido de especulações imobiliárias indevidas, uma vez que, sem a regularização, o poder público tem limitações de atuação. Salienta-se que a regularização urbana do Condomínio Nosso Rancho não interessa apenas aos proprietários, mas, principalmente ao município de Contagem. Toda fauna, flora e recursos hídricos existente na área é vital para a manutenção da qualidade de vida da coletividade.

“Ao regularizar a área sob a forma de condomínio horizontal, caberá a cada um dos proprietários o dever de manter intacto este patrimônio, o que já vem sendo feito ao longo dos anos. Ademais, a regularização trará também segurança jurídica em relação à a propriedade, além de permitir aos órgãos públicos a arrecadação dos tributos devidos, contribuindo assim para o fortalecimento das instituições e da população de forma geral”, salienta a síndica.

Para Silva e os moradores do Condomínio Nosso Rancho, manter preservado o patrimônio natural existente no local é missão da qual não irão abrir mão, uma vez que traz benefícios para toda coletividade. *“Nós, moradores e proprietários, sabemos de nossa responsabilidade quanto à preservação e fizemos dela nossa bandeira de luta”, destaca.*

Assim, eles esperam que os órgãos públicos tenham ainda mais sensibilidade no exame de tais proposições, no sentido de regularizar a área sob a forma de condomínio fechado, para que possam, cada vez mais, agir em prol da preservação do meio ambiente e da manutenção da qualidade de vida do povo de Contagem e região.

Atualmente, os condôminos aguardam ansiosos o retorno dos pareceres do governo municipal. De acordo com Silva, a prefeita Marília Campos vem tendo reuniões frequentes e se mostrou disposta a solucionar esta situação. A causa também conta com o apoio do administrador regional da Vargem das Flores, Wander Batista, que foi o responsável por levar as reivindicações dos moradores do Condomínio Nosso Rancho até o gabinete da prefeita. *“Estamos confiantes que, com sensibilidade e empenho, a prefeita Marília Campos irá dar um desfecho positivo visando a preservação total da área para as futuras gerações”, finaliza Silva.*

Reunião no
Condomínio Nosso Rancho
com representantes
da Prefeitura de Contagem



Lagoa Dourada
RESTAURANTE PREMIUM

**Aqui a diversão
é garantida!**

**TERÇA A SEXTA
DE 09 AS 17 HS**

**SÁBADO E DOMINGO
DE 08 AS 17:00**

COMIDA MINEIRA

CERVEJA GELADA

PASSEIO A CAVALO

PESCARIA

TRILHA DE BIKE

RODA D'ÁGUA



@lagoadouradarest

INFORMAÇÕES: (31) 99064-3888 

ALAMEDA CAMPO ALEGRE, 1101 - SAN REMO - CONTAGEM / MG

Contagem celebra em 17 de agosto, o dia municipal da mulher empresária

Cada vez mais as mulheres vêm ocupando espaços. Quando o assunto é empreender então, elas vêm dando um show nas micros e pequenas empresas. O Brasil é o sétimo país com maior número de mulheres empreendedoras e Contagem agrega parte desse número, gerando renda, emprego, quebrando barreiras e paradigmas.

Nesse contexto, nasceu a necessidade de reconhecer esse esforço que está, para além de ter o capital financeiro para iniciar um negócio. Por isso, o Conselho da Mulher Empresária da Associação Comercial e Industrial de Contagem (gestão 2020/2022) tomaram a iniciativa de oficializar um dia dedicado a celebrar a mulher empresária.

“Comemorar não bastava, deveríamos ter um dia pra chamar de nosso”. Com essa motivação, a então presidente Edvania Fadel, com o apoio irrestrito da superintendente Estelita Turani e a articulação política da vice presidente Dulce Bravo, solicitou ao vereador Ronaldo Babão a criação de um dia que pudesse celebrar a mulher empresária.

O vereador de pronto atendeu à solicitação e propôs um projeto de lei que demonstrasse o reconhecimento da força crescente do trabalho e empreendedorismo feminino e seu impacto positivo no mundo dos negócios. Aprovada unanimemente na Câmara Municipal de Contagem, foi instituída a Lei Municipal no. 5.215, de 17/08/2021 que criou o ‘Dia da Mulher Empresária de Contagem’.

Trata-se de uma conquista que certamente entrou para os anais da história do Conselho da Mulher Empresária da Associação Comercial e Industrial de Contagem.

A partir de então, em todo dia 17 de agosto são realizadas diversas atividades, como palestras, orientações, entre outras ações que visam conscientizar e estimular o empreendedorismo feminino no município, podendo ser em parceria com associações, movimentos, Ongs e demais órgãos públicos e privados.

Destaca-se que a solicitação feita foi ao encontro do Dia nacional da Mulher Empresária que já é celebrado desde 2019, também no dia 17 de agosto, após a aprovação do Senado e aguarda a sanção presidencial por meio do PL 6553/2019. A relatora do projeto foi a senadora Mailza Gomes para quem o estabelecimento dessa data comemorativa permite que a sociedade reflita sobre o papel da mulher na sociedade brasileira. Importante lembrar que já existe o Dia do Empreendedorismo Feminino, celebrado em 19 de novembro, desde 2014. A data foi criada pela Organização das Nações Unidas (ONU), cuja iniciativa reúne mais de 150 países, empresas e instituições em busca de apoio a esse público e contra a desigualdade salarial.

Este ano, para coroar o dia da mulher empresária e celebrar a data municipal, a atual presidente do Conselho da Mulher Empresária da Acic, Carla Tavares, organizou um evento comemorativo para homenagear 24 mulheres empresárias de Contagem.

Carla Tavares
Presidente do Conselho
da Mulher Empresária da ACIC



Confira nas próximas páginas! ►



Em comemoração ao dia 17 de agosto, dia Municipal da Mulher Empresária, O Conselho Empresarial da Mulher da Associação Comercial e Industrial de Contagem, através de sua presidente Carla Tavares, apresenta aquelas mulheres que se destacaram em suas atividades e que merecem nossa sincera homenagem.



CONSELHO
EMPRESARIAL
DA MULHER



Ana Flávia dos Santos



Casada com Gisiel Alves Bráz, seu companheiro de vida e dos negócios e mãe de três filhas. É cidadã honorária de Contagem, advogada, empresária, sócia da empresa Distribuidora Marte Minas de Alimentos Ltda. na qual tem 16 anos de mercado, distribuindo conservas em geral, tendo como especialidade o palmito de açaí de fabricação própria, marca “Eslêndido”.

Em 2009 formou-se em Direito pela PUC Minas (Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais) e se tornou advogada; Fez pós-graduação em Trabalho e Processo do trabalho pela Faculdade Anhanguera e Advocacia Cível pela FUMEC e Advocacia Previdenciária pelo IEPREV. Ana é idealizadora do projeto social ‘Os Precedentes do Bem’ Em abril do ano de 2019 foi agraciada com o diploma de ‘Valores Femininos de Minas Gerais 2019’ prêmio da revista Gazeta - pelo colunista Ricardo Accácio, à mulheres que se destacam com seu trabalho em diversos segmentos das Minas Gerais. Em 2021 foi eleita Secretária Geral da OAB da subseção de Contagem, para gestão 2022-2024 e em 2022 foi nomeada para vice-presidência da Câmara de Integração da ACIC.

Danielle Ribeiro e Liliam Resende



Nascidas e criadas em Contagem, se conectaram ainda na infância, por meio do famoso jeitinho mineiro de fazer da vizinhança uma grande família, criaram laços tão fortes quanto os de sangue. Liliam com formação na área de logística e Danielle administradora, foram despertadas de seu propósito após vivenciarem uma experiência de chá de lingerie em 2013.

Nascia, então, a Mi Amor Momentos Femininos, com um novo conceito de mercado. Seus eventos eram focados nas noivas que não querem apenas ganhar panelas antes do casamento. Após três anos vivenciado as dores e frustrações das mulheres com relação à sexualidade, decidiram, com apoio da família e de seus companheiros, se especializarem em saúde e bem-estar do casal, e como primeiras sexcoches de Contagem, abriram sua primeira Boutique Sensual.

Hoje com quase nove anos de Mi Amor, Danielle Ribeiro e Liliam Resende já atingiram mais de 25 mil mulheres por meio dos seus eventos. São responsáveis pelo podcast ‘Minha Amiga Quer Saber’ na maior rádio de Minas, e mantêm o seu propósito de semear o crescimento do amor próprio através de produtos e serviços de consultoria.

Elisângela Cardoso

Proprietária da La Veni Decor, é a filha do meio dos 3 filhos do senhor Florêncio e da Senhora Cida, todos nascidos em Salinas –MG. Começou trabalhando no comércio de Salinas aos 14 anos como vendedora na empresa de sua tia, e foi lá que teve o seu primeiro contato e descobriu a sua paixão pelo comércio.

A sua história com Contagem começou há 22 anos atrás, quando mudou-se para acompanhar seu esposo em uma transferência de trabalho. Após muita luta e persistência tornou-se proprietária da La Veni Decor, empresa que tem como objetivo levar beleza e bem estar para a casa de seus clientes.

Elisângela se considera uma mulher privilegiada, pois foi criada por uma que sempre foi guerreira, forte e que sempre acreditava que a mulher era capaz de estar e fazer o que ela quiser. E foi essa convivência e forma de pensar que sempre deu e forças para continuar batalhando pelo empoderamento feminino, lutando pelos princípios de que a mulher tem que ter liberdade e oportunidade, independentemente de qualquer coisa.



Fernanda de Castro

Mineira de Vargem Alegre, Fernanda Castro veio para Contagem para realizar seu sonho de atuar na área comercial. Com dedicação e a parceria de seu marido, logo fundaram sua própria empresa de transportes. Atualmente é diretora comercial e incentivadora de mulheres em todos os setores da empresa.

Apaixonada por culinária, Fernanda já participou de diversos programas na TV e ganhou um reality show com sua receita de purê de banana da terra.

Mãe, empreendedora, chefe de cozinha, Fernanda tem por missão desenvolver trabalhos sociais direcionados à mulheres, sendo a fundadora da APMC, Associação Popular das Mulheres de Contagem.



Geralda de Lima

Geralda é viúva, mãe de dois filhos, avó de cinco netos, nascida em Pará de Minas, mas com o coração em Contagem desde 1979, após, juntamente com o esposo, se mudarem para a cidade e iniciarem juntos a vida profissional no ramo de frigorífico.

Hoje é sênior em sua empresa FRIGOMYLLY DISTRIBUIDORA DE CARNES, juntamente com sua filha, onde comercializam e distribuem carne suína para toda BH e região metropolitana. Atualmente é filiada ao ROTARY CLUBE, e manifesta satisfação pela instituição da Lei 5.215, de 17/08/2021 em uma demonstração de reconhecimento no nosso incansável trabalho de valorização da mulher.





Hsayuri Brant

Hsayuri é formada em Gestão de Empresas e em Design de Ambientes, casada com Jorgito Diniz Rezende, arquiteto e urbanista, e no início auxiliava o marido na administração do escritório, foi assim que se encantou pela área da arquitetura e interiores e, assim, resolveu ingressar em uma nova área, o Design de Ambientes, e logo quando se formou começou a atuar com projetos residenciais e comerciais se apaixonando pelos projetos e pela transformação positiva que pode proporcionar aos clientes. Tem prazer em orientar as pessoas na criação de ambientes que tragam bem-estar, leveza, funcionalidade e conforto. A paixão pela área e sua curiosidade a levaram a estar sempre aprimorando seus conhecimentos e buscando inovação, visando sempre a qualidade de vida e respeito. Hsayuri se empenha na qualificação e busca o aprimoramento dos serviços prestados continuamente, transformando, a cada projeto, a qualidade de vida das pessoas dentro dos ambientes com uma ambientação receptiva, aconchegante e segura.



Isabella Freitas Tavares

Natural de BH, mudou para Contagem com apenas 3 anos de idade, e hoje, aos 28 vai se casar e continuar morando na Cidade.

Filha de Osvaldo e Carla Tavares, cresceu em um ambiente empreendedor regado de liderança, persistência e dinamismo e logo se apaixonou pela área. Concluiu aos 18 anos o primeiro curso técnico em administração pelo Sebrae e graduou na PUC Minas em administração. Em seguida fez curso de eletrotécnica no Senai para se especializar em elétrica, que é sua área de atuação.

Iniciou na empresa de seu pai, Power Controles, aos 17 anos e lá, ela teve a incrível experiência de passar por todos os setores, como almoxarifado, financeiro, vendas, entre outros. Hoje, Isabella atua no administrativo da Power e também da ETL Eletricidade Técnica Ltda, empresa de montagem de painéis elétricos, da qual é sócia.



Joyce Amanda do Carmo Froes,

Nasceu em Belo Horizonte em 1991, mas desde então vive em Contagem. Sua paixão pelo comércio e pelo meio empresarial, veio da inspiração da luta de seu pai que jovem e com pouco estudo empreendeu-se e destacou-se no ramo óptico. Se formou em Administração na Puc Minas Contagem, no ano de 2013, com o intuito de ter mais conhecimento para administrar as empresas da família.

Hoje Joyce é rotariana e sócia proprietária das empresas Óptica Saúde Ocular e Óptica Centro Ocular e desde os seus 14 anos de idade ela trabalha junto com seu pai nas Ópticas, que já existem em Contagem há mais de 30 anos. Há mais de um ano Joyce criou sua marca própria de armações e óculos solares, que leva o nome Froes, sendo esse o sobrenome da sua família. Pioneira em novidades e investimentos no ramo de saúde da visão, hoje em sua empresa se encontra também o único aparelho Visiooffice 3 existente em Contagem, essa máquina francesa é capaz de fazer a tomada de medidas dos olhos dos clientes trazendo uma perfeita adaptação dos óculos, eliminando assim quase que 100% os erros de tomadas de medidas. Joyce atua também como influenciadora nas redes sociais, trazendo para o público um pouco da sua rotina de jovem empresária, mãe e mulher.

Juliana Mariani

Brasileira, casada, natural da cidade de Contagem, graduada em Administração de Empresas, esteticista, fundadora da Permeata Dermocosméticos, presidente da Câmara da Saúde de Contagem e sócia-proprietária da Clínica Bella Derme.

Iniciou as atividades na área da saúde no ano de 2002, juntamente com o esposo, Marcelo Pereira, na Clínica Bella Derme, que atualmente é um lugar multidisciplinar com várias especialidades e referência em cirurgias plásticas, procedimentos médicos, tratamentos estéticos e spa urbano. Em 2019 fundou a Permeata Dermocosméticos, que comercializa produtos com o propósito de prevenir o envelhecimento cutâneo e manter a saúde da pele.



Junia marques

Formada em administração de empresas, é atualmente diretora criativa do Atelier Junia Marques, onde cria uma moda mais moderna voltada para o plus size. Artista plástica! Gosta de deixar a inspiração tomar conta. É sua terapia! Também é amante da arte de criar.

Junia é militante dos projetos sociais. A Rotariana é também vice-presidente do Conselho da mulher gestão 2022/2024.



Luara Alves Pena Saliba

Luara é casada com o advogado Felipe Saliba, graduada em odontologia e pós-graduada em Harmonização Orofacial.

Considera-se uma pessoa muito dedicada à família e à profissão. Procura sempre estar muito empenhada em tudo que se propõe a desenvolver com muito zelo e profissionalismo e, por isso, acredita muito em seu potencial e busca estar sempre procurando adquirir novos conhecimentos para aperfeiçoar e aprimorar o seu atendimento e sua carreira.





Luciana Campos Maciel

Luciana é natural de Sete Lagoas, sangue genuinamente pompeano - Pompéu / MG, mas foi criada em Belo Horizonte, contudo há 18 anos reside em Contagem. Se nomeia Contagense por amor à cidade. Filha de Aventino Campos Maciel e Magda M. Maciel Campos, herdou o perfil empreendedor do pai e a amabilidade da mãe. Uma infância maravilhosa e simples passando férias na roça em Pompéu e na casa dos avós em Sete Lagoas.

Iniciou sua carreira ainda criança, aos 12 anos, trabalhando na empresa do pai, é casada e tem duas filhas, Pâmella de 28 anos e Paolla 13 anos. Atualmente trabalha com seu marido na área de caçambas estacionárias - Contagem Caçambas, além de ser Co-Founder do 'Dellas Network' - Mulheres Empreendedoras em Contagem e Brasília. Luciana ainda se descobriu como Personal Organizer, atividade em que atua em gestão organizacional de empresas e espaços corporativos, se qualificando com mentoria na área.



Mardele Rezende

Mardele Rezende é mãe de dois filhos, dona de casa e empresária. Moradora de Contagem há mais de 40 anos, apaixonada pela cidade.

Começou sua vida de empreendedora quando a filha nasceu, afinal, como ela demandava cuidados especiais e Mardele precisava de um trabalho que a oferecesse flexibilidade de horários. Foi assim que ela decidiu ingressar no ramo das semi jóias, que estavam chegando no mercado. Sua sogra, Inéria Scarpelli, a levou à uma feira e onde montou seu primeiro mostruário, há 21 anos, sem negar suas origens, pois a mãe Maria Carlota sempre foi muito empreendedora. Assim iniciou sua trajetória e descobriu o que realmente gostava de fazer. Atualmente executa todo o processo de fabricação das semijóias com muito cuidado e dedicação. Trabalha atualmente com uma linha de peças variadas, atendendo a todos os perfis de consumo desde peças mais básicas até as mais arrojadas!



Patrícia Del'Amore

Patrícia tem 44 anos, é graduada em Estética e Cosmética, e atuante na área há seis anos.

Se apresenta como mulher, mãe, cristã e empreendedora. Conta que, após anos de busca por tratamentos para melhoria da pele e todos mal-sucedidos, decidiu estudar para descobrir os bastidores do que realmente era ou não efetivo para o auto cuidado. E foi quando a estética lhe escolheu, fazendo com que visse, assim, uma oportunidade de negócio em um ramo que está em constante crescimento: a área da beleza. Hoje se tornou o seu propósito de vida e ela conta que percebeu ter nas mãos o poder não apenas de devolver a autoestima de quem a procura, mas também fazer com amor e dedicação o que move sua vida hoje. Patrícia conta que na maioria das vezes empreender nem sempre é fácil, mas percebeu em sua trajetória que as mulheres têm uma força interior incalculável que as move diariamente.



Queite Araujo

Formada em designer de interiores, 37 anos, natural de Governador Valadares, MG. Queite começou carreira na área de mobiliário em 2018, no ano em que se formou. A empresa já existia, era bem pequena, com apenas 2 funcionários. Contudo, em 2020 resolveu arriscar em plena pandemia e ir para um lugar maior, com mais probabilidades financeiras e geração de emprego.

Hoje já atua com 13 funcionários, dentre eles área administrativa, vendas e produção. A Artte Design Interiores é uma das suas maiores realizações pessoais. “Amo trabalhar, e ver a satisfação dos meus clientes, quando entrego o melhor da minha empresa”.

Queite conta que o papel da mulher no mundo empresarial, é determinação, autoconfiança e coragem, salientando que deve todo conhecimento primeiramente a Deus e a seu marido Alessandro Dias, que se orgulha da mulher que ela se tornou, sempre acreditando que um dia chegariam ao sucesso.



Rosimar de Assunção Fonseca,

Rosimar é empresária, casada há 25 anos, mãe de duas lindas filhas, formada pelo CEFET-MG em Eletrotécnica e graduada em Engenharia Elétrica pela PUC-MG. Atuou no setor Elétrico por 16 anos na empresa NANSEN SA, onde desenvolveu e produziu equipamentos voltados à medição de energia elétrica, se relacionando técnica e comercialmente com concessionárias de energia elétrica, nacionais e internacionais. Iniciou a vida profissional como Auxiliar Técnica, chegando a Gerente de Engenharia e Processos. Atualmente é empresária e proprietária da empresa Loterias Caiçara, franquia de serviços financeiros da Caixa Econômica Federal.



Sarah Neves

Sarah Neves Marcondes tem 39 anos e é filha de Berenice e Gumerindo, moradores da cidade de Contagem há mais de 60 anos. É cristã, casada com Robson Marcondes e mãe do Bernardo Antônio. Durante sua adolescência viu sua mãe que é a sua maior fonte de inspiração, confeccionar cortinas sob medida na sala de sua casa, e com a veia empreendedora que tem se uniu a sua mãe, e montaram a loja e fábrica de cortinas, ‘Berenice Cortinas’ que tem sede própria no Bairro Eldorado e está no mercado desde 1991.

Sarah também é a idealizadora do grupo de mulheres ‘DELLAS Networking’. Que apoia e fomenta o negócio de mais de 600 mulheres. Cursou design de interiores para residências no curso Nedi em BH, mas afirma que sua maior paixão é ser impulsional de mulheres.





Sheila Campos

Cabeleireira, designer de sobancelha, maquiadora, amiga, mãe, esposa e empresária, Sheila Campos é tudo isso em uma pessoa só!

Há 17 anos decidiu transformar a paixão por cabelos em profissão e de lá para cá não parou mais. Fez diversos cursos ao longo de sua carreira, o que a transformou em uma profissional capacitada, confiante e em uma empresária preparada!

Sheila confessa que é muito feliz fazendo o que faz, e que nem sente o dia passar. Ama muito a profissão, mas considera ser preciso buscar sempre algo novo e se esforçar bastante. Após seis anos de parceria no salão Designer Stilo, onde receberam o troféu 'Bravas Mulheres 2019', e visando crescimento, desfez a parceria e iniciou a realização de um sonho: o Studio Sheila Campos, um ambiente onde a cliente se sente acolhida.



Sheyla Freitas

Sheyla Freitas, tem 46 anos e é natural de São Paulo. Casada, mãe de dois filhos, rotariana (E-club de Estrada Real). Formou-se em Ciências Contábeis pela Universidade Fundação Santo André, pós-graduada em Controladoria, Auditoria e Finanças pela Fundação Getúlio Vargas. Profissional da área contábil desde 1994. Mora em Contagem desde 2010, onde, bem acolhida, se sente uma cidadã contagemense.

Atuou como uma executiva financeira em uma multinacional europeia por 8 anos e hoje é sócia-fundadora da empresa Pascon e Freitas Consultoria Contábil e Administrativa, no qual presta serviços de consultoria financeira e contábil para pequenas e médias empresas na grande BH e grande SP; além disso, Sheyla também é vice-presidente da Câmara dos Contabilistas da ACIC – Biênio 2022/2024. Entre seus objetivos destaca ajudar empresários a se tornarem viáveis e rentáveis.



Sissia Tavora

Sissia nasceu em 1989 na cidade de Fortaleza, onde também cresceu. Formou-se em Fisioterapia em 2013. Em 2014 se mudou para Minas Gerais onde iniciou sua carreira profissional na área e fez uma especialização em Pilates e um MBA pela FGV – Fundação Getúlio Vargas. Seguido de mais uma especialização veio o convite para trabalhar na Gestão Pública. Em 2019, Sissia decidiu focar 100% do seu tempo na empresa, iniciando assim uma nova fase nos negócios.

Abriu o Studio Sfit em 14 de setembro de 2015, em Contagem-MG. Ao idealizar o seu Studio, Sissia tinha o intuito de devolver a qualidade de vida das pessoas e sua dignidade, permitindo que o paciente tivesse autonomia em seus movimentos, respeitando as diferenças de cada indivíduo. Devido aos resultados alcançados com o primeiro Studio, Sissia abriu uma segunda unidade, também na Cidade de Contagem-MG.

Veio então a Pandemia, em março de 2020, nasceu a Sfit Store e assim conseguiu atravessar a turbulência do COVID 19. No final de 2020, mais um passo na evolução do negócio, Sissia contratou uma Agência de Marketing para desenvolver o Rebranding da marca, com mudança do nome Studio Sfit para Clínica SFISIC.

Taise Aparecida Silva Barros Lobo

Natural de Santa Barbara – MG, filha de Ismael e Fátima Barros. 34 anos, graduada em administração e pós-graduada em gestão de negócios pela PUC/MG, casada com o Sgt. Guilherme Lobo e mãe do Théo e a Julia.

Sócia diretora financeira da Maxcom Segurança Máxima, empresa com mais de 12 anos de mercado no ramo de segurança eletrônica e patrimonial.

Foi vice-presidente do conselho da mulher empresaria da ACIC gestão 20/22 e atual presidente da câmara de integração da ACIC gestão 22/24.

Em 2016 conquistou o prêmio de destaque empresarial e não parou por aí. Em 2017 recebeu o prêmio notável do ano, prêmio valores jovens de minas gerais, Brilhantes Mulheres / 2019 da ACIC e Bravas Mulheres/2019 e mulheres que inspiram / 2022.

Dedica parte do seu tempo também em ações sociais diversas na nossa região.



Talita Gonçalves

Talita Goes Soares Gonçalves, nasceu em Belo Horizonte em 1985, contudo viveu toda sua infância e adolescência na cidade de Contagem, sempre com seus pais e irmãos. Aos 17 anos, começou a trabalhar na área da beleza, e quando se formou na faculdade, entrou para o mercado de trabalho, em sua área.

Formada e pós-graduada em Gestão Estratégica de Pessoas pela faculdade UNA, onde se encontrou e onde trabalhou por 10 anos na área de Recursos Humanos. Em seguida se tornou Influenciadora Digital e hoje possui mais de 154 mil seguidores orgânicos.

Talita é casada, tem uma filha de 4 anos e também é empresária no segmento da beleza. Possui duas lojas bem estruturadas, onde apresenta produtos de linha premium, como perfumaria fina, linha capilar profissional e nutricional. Além das lojas, também lidera uma equipe com mais de 3.000 executivos por todo o Brasil. Com frequência faz apresentação de negócios, ministra cursos de cabeleireiro, workshop e também faz atendimento a clientes.



Telma Regina

Telma regina da Silva Joia é empresária e dirige a Mansão Recepções do Jardim Riacho há sete anos, além de ser proprietária do Sítio Chua em Betim, e vem se destacando no ramo de eventos

É mãe de 3 filhos e a há 12 anos conta com o apoio de Thiago Henrique, fotógrafo que, com seu companheirismo e apoio, tem feito grande diferença em sua vida pessoal e nos negócios

Focada em buscar novidades e praticidade para as noivas, tem um atendimento personalizado e humano, entendendo e buscando realizar cada sonho, fazendo com que seus clientes se sintam realizados .

Durante a pandemia, com a estratégia de atendimento on-line e degustação delivery, viu suas vendas alavancarem e recebeu o prêmio 'Awards Casamentos.Com de empresas destaque durante a pandemia

Se considera uma mulher de fé, determinada, que sempre lutou pelos seus sonhos com fé e garra, sempre coloca Deus e as energias do universo para agir a seu favor, fazendo com que seus sonhos se realizem e assim possa inspirar outras mulheres a conquistar seus objetivos.



Você Precisa Provar!

*Somos apaixonadas por novidades, descobrir e vivenciar experiências. Por isso, nada mais justo do que compartilhar, afinal tudo que é bom precisa ser provado, não é mesmo?!
Através das experiências que temos a oportunidade de vivenciar, nosso intuito é genuíno em trazer o relato positivo dos produtos ou serviços que mais gostamos e possam despertar em você a curiosidade de provar!*



Por Simone Santos e Poliana Ferreira
Fotos Michelle Lopes



GARRAFA QUARTZO ROSA – WESTWING – Energia está em tudo e nesses períodos conturbados vale a pena investir em ter boas energias e vibrações. Esta garrafa de água com cristal de quartzo rosa é um achado. Nós não vivemos mais sem a nossa. Existem outros tipos de cristais, mas o Quartzo Rosa pra gente é perfeito, nos ajuda com o amor próprio, sentimos mais conectadas com nós mesmas e com tudo a nossa volta. Além das garrafas serem lindas, acabamos tomando mais água, o que é muito importante para saúde. Já vamos adquirir os outros cristais da coleção, afinal é mais que uma garrafa de água, e sim um tratamento energético maravilhoso e necessário. Como gostamos de falar: **VOCÊ PRECISA PROVAR!**

Westwing - R. Santa Catarina, 1287
Lourdes, Belo Horizonte - MG,
Telefone: (31) 3500-2657 - [@westwingbr](https://www.instagram.com/westwingbr)



MOLHOS E GELEIAS SABARABUÇU – Essa seleção de molhos, geleias e doce têm como estrela principal: a JABUTICABA. Essa “pérola negra” é base para todas as criações da Sabarabuçu. A harmonia entre a Jabuticaba e ingredientes como o alho, a pimenta, o bacon, o limão siciliano é fantástica. Ah! Outra grande surpresa foram os molhos de café, barbecue, e teriyake todos com Jabuticaba. O único problema foi que não conseguimos decidir o preferido, rs. Toda linha é perfeita! Cada geleia, ou molho encontra o seu propósito em cada prato servido. Seja em um menu sofisticado ou até mesmo nos deliciosos tira-gosto, cai bem sempre, até mesmo junto aquele cafezinho pela manhã. E tem ainda o doce, que você coloca na colher e pede pra não acabar tão cedo... Ficou com vontade?!

Sabarabuçu: (31) 98206 8219
[@sabarabucu](https://www.sabarabucu.com) – www.sabarabucu.com



PAO DE ALHO DA JÚ - Essa iguaria de origem italiana, está muito bem representada pelos produtos DA JÚ. O que tem de diferente? Começa pelo pão, é feito no pão francês, onde descobri que fica muito mais cremoso que as mini baguetes. Experimentamos o de Camarão e qual foi a nossa surpresa? Tem Camarão...rs. O de 4 queijos é equilibrado, suave.

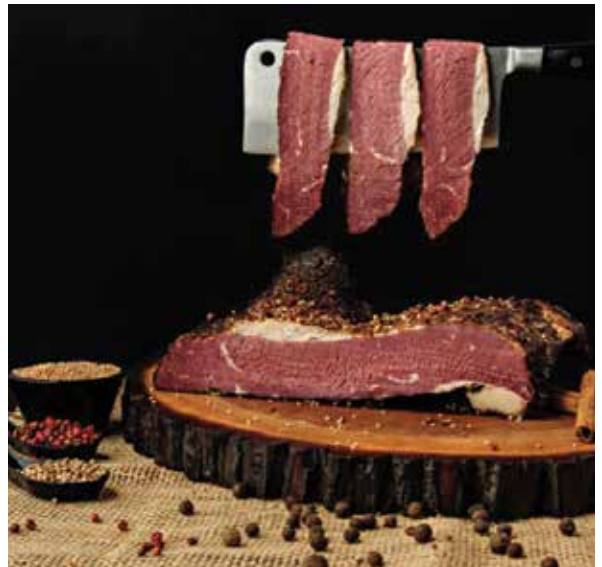
Vale a pena conhecer todos os sabores disponíveis.
Pão de Alho da Jú – Pedidos (31)99166-0540
[@dajugourmet](https://www.instagram.com/dajugourmet)

CHARCUTARIA SANTA CECILIA - Uma viagem no tempo antes mesmo antes de experimentarmos. O aroma nos transporta pra aquela cozinha de mãe, a cada corte sentimos sabores intensos. Uma experiência sensorial que começa com o cheiro delicioso, passa pelo som crocante do bacon, ou da guanciale. Aos olhos, a visão das peças suculentas te convidando para saborear, e finalmente o sabor incrível. A arte da charcutaria é a técnica de conservar todo tipo de carne, sendo uma das mais antigas do mundo - se não for a mais antiga. Os cortes da Charcutaria Santa Cecilia são precisos, macios e suculentos. Apaixonadas pelo T Bone e Tomahawk, além de nos sentirmos num desenho de Fred Flinststone, "yabba dabba doo!", Se não provou, anote aí onde encontrar essas iguarias da Charcutaria Santa Celilia.

Charcutaria Santa Cecilia - (31) 9725.9104

@charcutariasantacecilia

www.charcutariasantacecilia.com.br



VINHO COLHEITA DE INVERNO - CABERNET FRANC - CASA GERALDO:

Após servir a taça, quando degustamos do primeiro gole desse vinho elegante, fomos envolvidas por notas de frutas vermelhas maduras, um toque floral de violetas e tostados de carvalho. Me veio à mente um único pensamento: uau, preciso compartilhar com meus amigos e convidá-los para degustar esse primor do Sul de Minas. Das harmonizações que combinam com essa delícia uma é certa: a de deliciosas conversas e muitas gargalhadas.

Sem dúvidas, um dos melhores vinhos da Casa Geraldo. Ao cultivo é utilizada a técnica de dupla poda, onde altera-se o ciclo da videira, alcançando níveis de maturação mais elevados para a colheita no inverno da Serra da Mantiqueira. Após belíssimos 12 meses descansando em barricas de carvalho francês e americanos temos que dizer: ainda não Provou?! Então corre lá, pois esse vinho VOCÊ PRECISA PROVAR!

Vinicola Casa Geraldo: (31) 3223-7328

@casageraldo www.casageraldo.com



EXPERIMENTE COZINHA - SABRINA GOMIDE

- Aprender a Cozinhar?! Novas técnicas na cozinha!? Receitas!? NÃOOO! Não, não é apenas isso, mas sim muito mais. São gargalhadas, vinhos, receitas deliciosas. Criação de amizades e momentos de FELICIDADE. Costumamos chamar de nossa seção de terapia. Lugar onde não há espaço para tristeza ou problemas, onde a noite sempre se torna uma agradável surpresa. Sejam pelos pratos, ou pelo ambiente de amor que vivenciamos. A Experimente Cozinha é o coração gigante da SABRINA GOMIDE, local onde somos acolhidas com um sorriso e a sensação que tudo vai ficar bem, e fica bem. Então, venha ser feliz e ainda aprender a cozinhar com a gente na EXPERIMENTE COZINHA. Definitivamente VOCÊ PRECISA PROVAR!

Experimente Cozinha

Rua Marte, 320ª Santa Lúcia - Belo Horizonte

Telefone: (31) 99141 - 4155

@experimentecozinha



A Polêmica do Cobre II

No dia 7 de setembro de 2010 publiquei um artigo no Jornal Estado de Minas com o título : A Polêmica do Cobre – por isso o título de A Polêmica do Cobre II, sobre a proibição do uso de tachos de cobre na produção de alimentos, da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) e 10 anos depois volta a polêmica, e numa audiência pública na Assembleia Legislativa de Minas ficamos sabendo pela Vigilância Sanitária (VISA), que a proibição havia sido revogada em 2017.

Em 2010, quiseram estender a proibição, baseada na resolução 20 de 22 de março de 2007 da ANVISA , por desinformação, para a produção de cachaça em Alambiques de cobre, por isso o meu artigo na época. O whisky (escocês), o cognac (francês), a tequila (mexicana), o rum (caribenho e cubano), a bagaceira (portuguesa) e uma infinidade de destilados comercializados no mundo – cerca de 30 bilhões de litros por ano - são produzidos em alambiques de cobre. Surpreendente, não?

São indústrias milenares , que nunca questionaram o uso do cobre na destilação, pois sabem das suas virtudes no processo de produção e de sua importância na obtenção de uma bebida com qualidades organolépticas e que reside na assepsia correta dos equipamentos, filtros de troca iônica e outros instrumentos e controles larga e corriqueiramente usados, a produção de uma bebida com índices de cobre dentro dos parâmetros legais. O cobre atua como catalisador de éster e também auxilia a elaborar e remover algumas das características indesejáveis do enxofre e tem as virtudes de ajudar na limpidez da bebida e de ser um excelente condutor de calor entre outros atributos..

Segundo a Professora Amazile Biagioni Maia, uma das mais renomadas cientistas, e mestra da indústria de bebidas e alimentos: “O cobre está presente em todos os seres vivos animais e vegetais, desempenhando importantes funções. É elemento mineral indispensável a processos vitais, por isso é referido como micronutriente essencial.

Segundo ela o alambique de cobre é o pilar da qualidade da indústria mundial de destilados nobres.”

No caso dos tachos de cobre a Professora Amazile Biagioni destaca os seguintes atributos para a produção de doces:

1. Alta condutividade térmica.: Rápida distribuição de calor, minimizando off-flavors.
2. Nuvens de elétrons livres, prevenindo oxidações (perda de frescor, aromas envelhecidos).
3. Forma complexos moleculares com taninos e fenólicos em geral: Que permite suavizar a adstringência e o sabor de taninos fenólicos dos alimentos.
4. Reage com resíduos sulfurados: Eliminando odores desagradáveis (gás sulfídrico).
5. Estabiliza a cor verde da clorofila (clorofilina cúprica): Importantíssimo na produção de doces de frutas verdes.
6. Fortalece a estrutura do gel: Consistência firme: previne a sinérese.
7. Catalisa reações de Maillard: Melhora cor, sabor e textura.
8. Catalisa esterificações (álcoois fenólicos e ácidos carboxílicos): Aromas nobres.
9. Antimicrobiano: Eficaz contra vírus, bactérias, fungos e algas.

Em relação ao organismo humano ela destaca que ele é geneticamente codificado para absorção do cobre necessário e eliminação do cobre excedente, não tendo efeito cumulativo no organismo. É ingrediente em alimentos (GRAS, nos limites apropriados) suplementos dietéticos (com até 15mg/dose). O consumo rotineiro de até 10 vezes acima da IDR é isento de risco (FDA). É indispensável no organismo, como cofator em enzimas essenciais à vida: respiração, equilíbrio neurológico, processos de desintoxicação por metais pesados acumulativos, prevenção de danos oxidativos (Alzheimer e outras patologias) e para finalizar: casos de intolerância ao cobre são ocasionados por distúrbios genéticos raros.



José Lucio Mendes Ferreira

*Presidente da Expocachaça e Brasilbier e
Do Centro Brasileiro de Referência da Cachaça*

Sabores do Inverno Mineiro

O inverno nos remete às comidas caldosas para aquecer corpo e alma.

Por Afonso Bicalho



O DNA da nossa Mineiridade passa pelos fogões e nossos modos de fazer e servir espalhados por todo estado. Nossa grandeza territorial nos permite vivenciar e experimentar ingredientes e culturas espalhadas de norte a sul, de leste a oeste, resultantes das diferenças de temperaturas, clima, vegetação, relevo e de todos os processos e influências recebidas por aquela região em formação. Como grandes ícones da nossa cultura alimentar temos a Cozinha de Tropas que desbravou nosso território em formação, constituída por ingredientes secos que podiam ser transportados sem a preocupação da perecibilidade nas longas viagens de comitivas. Já nossa Cozinha de Quintais é baseada no sustento advindo daquilo que tínhamos à mão, nos cultivos e criações dos terreiros e que originavam os ensopados para alimentar o máximo possível de pessoas.

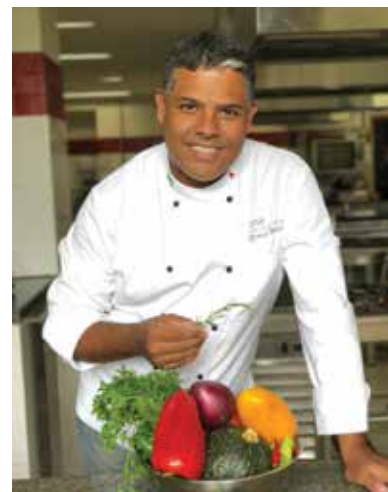
Em épocas de temperaturas baixas tomamos o rumo dos pratos quentes com preparos que aquecem nosso corpo, levando também um certo acalento à alma. O alimento tem o poder de agir sobre nossos cinco sentidos. São sabores, cheiros, sons, temperaturas e apresentações capazes de nos transportar à lugares e momentos já vividos, além de experiências e prazeres nunca sentidos. As sopas, caldos e cremes são pratos facilmente encontrados nessa época, sejam em festas típicas de meio de ano ou mesmo nos lares. Reunir a família e os amigos ao redor de uma lareira, com cobertores sobre os ombros, uma boa música ao violão e degustando um saboroso creme de palmito com pedacinhos de bacon crocantes nos parece uma cena deliciosa, não é? E realmente é! Mas é um período em que nossa reflexão diária sobre nossa sociedade deveria estar ainda mais aguçada.

Durante o verão usamos roupas leves, precisamos de alimentos menos energéticos para nosso metabolismo, sendo a hidratação um hábito mais necessário para o período. Mas o frio dói! Proteger-se é palavra de ordem! Armazenar energia em forma de alimento é essencial para a sobrevivência do ser humano. É momento de olharmos para dentro e avaliarmos nossos guarda-roupas e despensas dividindo aquilo que temos com aqueles que precisam. Alimento é mais gostoso quando compartilhado! Seja entre familiares e amigos ou entre aqueles que não conhecemos, mas nos importamos.

A cozinha é inclusiva! Seja criativo e generoso; multiplique o alimento e reparta com o maior número de pessoas. Você faz parte disso, então faça sua parte!

Afonso Bicalho

*Professor de Gastronomia
Consultor em Serviços de A&B
Let's Cook Eventos Gastronômicos
Membro da Frente da Gastronomia Mineira*



Do Prato ao Planeta

O que o prato e o planeta têm em comum? Começando pela forma - a mesma do ventre, das panelas, dos potes, do seio - até um sem fim de possibilidades.

Na natureza todas as vidas fluem com o que lhes cabem por essência. Pedra, gente, planta, fogo, terra, ar, bicho, água ou céus: para uns e para outros, para todos; a natureza oferece, em abundância, o elemento fundamental. Seu “alimento”.

Do ponto de vista humano, o primeiro ato em nome da sobrevivência é chamar o seio, chorar o leite, alimento contido naquelas mesmas mágicas e circulares formas do prato e do planeta. Esta determinante da natureza se expressa, em primeiro lugar, pela percepção oral do mundo, a primeira de todas as etapas da formação emocional humana. Mas a busca permanente pela vida é tarefa a ser cumprida. Ela vai se dando ao longo de todo o processo de amadurecimento físico, mental e emocional de cada um de nós. Desde o começo, no meio e até o fim, ela será imperativa.

O ato de comer é fruto de múltiplas misturas. Das condições do clima às tradições de cada povo; um prato de comida contém mais do que os olhos veem, significa mais do que matar a fome. É a receita para assegurar a vida e habitar o planeta. Por uso de linguagem simbólica, ou por licença poética, o prato faz as vezes do “cordão umbilical”: comemos para alimentar a vida. Das matas aos mares; dos céus à terra; para as pedras e para as plantas; para todos os seres animais; existem e jorram abundantes e adequados recursos naturais em perfeita simbiose entre criador e criatura.

As primeiras impressões de arte mostram que nossos ancestrais compreendiam isto. Sabiamente, encantadoramente, magicamente, pintaram cavernas; esculpiram estátuas generosamente arredondadas como a Vênus de Willendorf; lascaram pedra; moldaram o barro e descobriram a receita do fogo... Qual o estímulo para essa obstinada busca? Cumprir a máxima natural –achar modos de sobreviver individual e coletivamente - para a conservação das espécies.

Mas o que seria um destino possível a ser cumprido começou a se romper, na mesma medida em que fomos rompendo com as determinantes naturais. A industrialização; a concentração de riqueza e poder; as ganâncias do mundo; o abandono das ciências e técnicas ancestrais; a busca do alimento fácil sem saber de onde e como vem; as transformações genéticas. Enfim, o desejo e a ilusão humana de dominar a natureza.

Aí, a incerteza da vida! Espécie atrás de espécie sendo extinta, condições naturais em desequilíbrio. A lógica primordial rompida, esquecida, desrespeitada. Espécies extintas. A contaminação das águas. A sobrevivência em questão. E a natureza cobra por sua generosidade. Cobra a vida com a morte. Não a morte cíclica, natural, universal. Mas a morte planetária; o desmonte do berço; a imposição do caos.

Por essas e outras, estamos despertando, cada vez mais, para o reconhecimento da importância do alimento. Com esse simples e primordial gesto podemos fazer escolhas que alimentam a esperança. Ainda há tempo para compreendermos o quanto Prato e Planeta têm em comum.



Márcia Clementino Nunes

Graduada em História pela UFMG. Atualmente administra um dos Restaurantes Dona Lucinha. É coautora do livro História da Arte da Cozinha Mineira por Dona Lucinha.

Atelier de Artes e Ofícios Burza®

Encravada no sopé da Serra de São José, Tiradentes é uma graça feita de casario antigo, estreitas ruas de pedras, museus, igrejas belíssimas, artesanato, excelente mesa e ótimos programas. Neste recanto mineiro respira-se história, simplicidade e conforto, luxo e sofisticação em clima romântico e aconchegante.

Artesanato elevado a status de joia. É assim que produzimos nossas peças. Cada faca mostra o zelo que nossa família tem na busca pela eficiência em corte e beleza à mesa e cozinha. Somos uma família de artesãos que evoluiu com as diversas tecnologias



disponíveis, pesquisando constantemente novas formas de produzir o melhor que a cutelaria pode oferecer.

Sofisticação e qualidade são os atributos que orgulhosamente apresentamos em cada faca. Por essa razão podemos oferecer garantia por tempo indeterminado. Essa garantia se aplica ao realinhamento da afiação e revitalização da peça, permitindo que sua faca esteja sempre bonita e afiada.

Faça Tiradentes seu destino e venha conhecer nosso trabalho.

Será um prazer recebê-lo!

Facas Burza®

Tiradentes - MG

🌐 www.burza.com.br

📞 (32)98403-3438

📷 Facasburza

Atendimento apenas com hora marcada, de segunda a sábado das 10h às 18h.





Visibilidade: Aqui você tem!



A Visual Outdoor é uma empresa que atua há mais de 26 anos no ramo publicitário em quadros de Outdoor. Com sede em Contagem temos hoje mais de 240 quadros distribuídos pelos municípios de Contagem, Betim, Sarzedo e Esmeraldas.

3393.4225
visualoutdoor.com.br